Anno VIII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 13 de Março de 1918 — N. 2.241

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,6; minima, 21,1.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 13|32 a 13 11|32. Café, 6$300.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 323, 5283 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

CINCOENTA MIL AEROPLANOS

POR ANNO!

O papel representado pela aviação na guerra

O Sr. Waldemar Kaempffert acaba de publicar na "American Review of Reviews" um curiosissimo estudo sobre os progressos do aeroplano, cujo verdadeiro desenvolvimento foi iniciado por occasião da guerra da Lybia, onde pela primeira vez teve uma real applicação ás artes militares.

O governo italiano enviou á Lybia tres ou quatro aeroplanos de construcção franceza, que foram adaptados ao serviço de exploração.

Era a primeira vez que se utilisava o aeroplano em operações militares effectivas e, por isso, a experiencia foi seguida com

Um combate aereo

o mais vivo interesse pelas autoridades militares de todos os paizes do mundo.

Não se possue uma relação completa quanto aos resultados obtidos. Mas é significativo que, depois da guerra lybica, os serviços aereos extremamente progrediram no Exercito italiano.

Os jornaes francezes e allemães exaltaram os serviços que o aeroplano poderia prestar a um exercito em campanha.

A guerra européa accelerou esse movimento, tanto no Velho como no Novo Continente.

No principio de 1914 a casa americana Curtiss proporcionava trabalho a 1[illegible]0 pessoas; hoje, emprega 2.500 operarios de ambos os sexos. Ha dous annos eram necessarias áquella casa tres semanas para a construcção completa de um apparelho; presentemente, um dia lhe basta para ultimar um aeroplano.

Não se conhece de uma maneira precisa o numero dos apparelhos aereos em serviço nos diversos exercitos. Ha quem calcule em 5.000 os aeroplanos que são utilisados nas varias linhas em que se batem tantos povos.

E' tão precaria a duração de um aeroplano que, em média, segundo competentes juizos, a vida de um desses grandes passaros não vae além de duas semanas. Não existe, ao que parece, um só dos apparelhos que sulcavam o espaço nos primeiros dias de guerra.

Os dados que se possuem permittem deduzir que, para reparar as constantes perdas determinadas pela guerra, cumpre construir nada menos de 50.000 apparelhos por anno.

Quando principiaram as hostilidades, todos achavam muito natural que uma esquadrilha, voando sobre terras germanicas, perdesse a metade das suas unidades antes de chegar ao destino. Hoje turmas de 40 ou 50 apparelhos voam durante horas sobre a Alsacia e Baden e vão bombardear Karlsruhe, Friburg e outras cidades da Allemanha, e quasi todos os aeroplanos voltam ao seu ponto de partida.

Nas guerras balkanicas não houve um só combate aereo, e as autoridades militares concluiram que a aviação era uma arte tão perigosa por si mesma que não se deviam augmentar os riscos com o emprego de metralhadoras. Actualmente póde-se dizer que um só dia não se passa sem que se tenha noticia de uma rude batalha travada nos ares.

Notaveis são actualmente os progressos na construcção das azas. A estructura das azas constituiu objecto de pacientes e longos estudos de laboratorio, de modo que hoje o fabricante póde escolher a fórma e a materia mais aptas a satisfazer a certas exigencias. Outr'ora faziam-se as azas de materia pouco solida. Nos aeroplanos modernos ellas são tão fortes que o seu rompimento constitue uma eventualidade excepcional. A sua superficie é lisa como o vidro.

A novidade mais importante, no ponto de vista da construcção dos apparelhos, é representada pela adopção de uma barquinha, que encerra os orgãos motores e o aviador. Este já não se senta num pequeno banco suspenso no ar e já não vê a terra desapparecer aos seus pés.

O constructor moderno de aeroplanos julgou dever abandonar a idéa de que, para augmentar a velocidade dos seus apparelhos, convinha reduzir ao minimo a superficie exposta ao ar. Os theoricos ensinaram que um corpo de certa fórma, que contenha os passageiros, os motores, as alavancas de direcção e os reservatorios, deslisa no espaço mais facilmente do que um conjuncto de pequenas superficies irregulares.

Uma importancia ainda maior do que esses melhoramentos de fórma foi o augmento da força motriz, a qual, nos ultimos annos, dobrou e mesmo quadruplicou.

Póde-se, desse modo, chegar a uma velocidade superior a 160 kilometros por hora, necessaria a um apparelho destinado á exploração militar; e ao mesmo tempo (embora isso possa parecer paradoxal) foi obtida, desse modo, maior segurança. Com um motor de 150 HP póde-se affrontar sem risco qualquer vento, quaesquer condições atmosphericas.

Um grande transatlantico póde continuar a sua rota, não obstante o mais impetuoso furacão, porque as suas machinas lhe permittem percorrer 25 milhas por hora. Um aeroplano melhor é um minusculo transatlantico do ar".

Outr'ora, antes de tomar o vôo, os aviadores observavam attentamente o aspecto do céo e não se moviam quando soprava um vento muito forte; hoje os aeroplanos voam qualquer que seja o aspecto do firmamento, isto é, em qualquer circumstancia de natureza atmospherica.

Numa batalha entre apparelhos aereos vence o mais rapido e mais docil A manobra. Taes requisitos se podem encontrar num pequeno monoplano, dotado de fortes motores.

A essa categoria pertencem o monoplano francez "Morane" e o allemão "Forster"; este é, aliás, uma cópia, melhorada em algumas particularidades, do aeroplano "Mo-

Os biplanos de grandes dimensões tambem são utilissimos quando poderosamente armados e capazes de effectuar extensos vôos. Todavia, só lentamente podem dar uma volta, pelo mesmo motivo por que um elephante não se move com a mesma facilidade que um animal pequeno.

Nesses fortes apparelhos, munidos de azas muito longas (em certos typos o comprimento das azas ultrapassa vinte metros), o peso não póde ser concentrado como num minusculo "Forster", sem determinar tensões perigosas; e quando o peso é distribuido sobre uma superficie larga, não é possivel manobrar rapidamente.

Desses gigantes do ar, alguns foram vistos antes da guerra. O primeiro foi o grande biplano do coronel Cody, que em 1912, num "match" militar effectuado na Inglaterra, alcançou o primeiro premio pela rapidez ascensional.

Appareceu depois o aeroplano russo "Sikorskii", colossal biplano, com uma abertura de azas de 33 metros e dotado de dous motores da força de 400 HP cada um. Não obstante as suas enormes dimensões, o "Sikovskii" podia percorrer 95 kilometros em 60 minutos. Os allemães aperfeiçoaram o typo "Sikovskii", creando um verdadeiro "dreadnought" do ar, mais veloz do que o apparelho russo e armado de duas metralhadoras.

A França creou ultimamente um typo analogo a esse biplano-couraçado, tambem dotado de dous motores, porém armado de uma só metralhadora.

A essa categoria de colossos do ar pertence uma série de gigantescos hydroplanos construidos pela casa americana Curtiss por conta da Inglaterra.

Trata-se de um apparelho analogo ao famoso hydroplano "America", construido no anno de 1913 pela casa Curtiss, por conta de Roddman Wanamaker, que julga poder com exito atravessar o Atlantico. O novo aeroplano Curtiss é um triplano, com uma abertura de azas de 55 metros e dotado de quatro motores da força total de 960 HP. A barquinha é dividida em compartimentos estanques, como um navio. Nenhum braço humano poderia manobrar os estabilisadores de um apparelho semelhante; por isso, no aeroplano Curtiss vemos um motor auxiliar, que tem a força de 40 HP, destinado a imprimir movimento aos estabilisadores e aos outros orgãos do apparelho. Na barquinha podem-se accommodar 12 pessoas.

O aeroplano Curtiss tem prestado relevantes serviços á Marinha britannica, especialmente na luta contra os submersiveis allemães.

Um aeroplano allemão de novo typo

Em confronto com elle, o "Forster" é dotado de dimensões insignificantes. Mas o "Forster" póde fender o ar com a velocidade de 170 kilometros por hora; o apparelho Curtiss, com os seus 960 HP, tem uma velocidade de 95 a 105 kilometros, um pouco superior á de um "Zeppelin".

O "Zeppelin" póde percorrer, sem baixar á terra, 1.500 kilometros, e permanece nos ares dias inteiros; mas o aeroplano apresenta, relativamente ao dirigivel, varias vantagens importantes: velocidade superior, maior facilidade na manobra.

Na construcção dos aeroplanos não póde ser excedido certo limite de dimensões, que, entretanto, permitte construir apparelhos mais velozes e mais facilmente manejaveis do que os grandes dirigiveis.

Notas toponomicas

O costume de dar nomes proprios a ruas e outros logradouros publicos existe na Europa. A America, porém, levou esse costume até o abuso.

Desde o Canadá até a Terra do Fogo não ha um povoado que não tenha homenageado os edificados locaes em tabolelas nas esquinas.

E não é só isso. Existem districtos, municipios, cidades, com nomes proprios.

A Republica norte-americana começou por dar o nome de Washington á sua capital. Ha ali uma cidade com o nome de Shakespeare e duas com o nome de Bacon. Não posso garantir si estas receberam esse crisma por causa do celebre monge inglez a quem se attribue a invenção da polvora, ou do notavel chanceller do mesmo nome, autor do "Novum Organum", ou si foi apenas por causa do afamado toucinho de Chicago (Bacon).

Ha mais nos Estados Unidos dous logarejos chamados Tennyson, muitos Miltons, alguns Byrons, um Balzac, um Thackeray e tres Dickens.

E' tambem o que nós fazemos. Temos cidades, municipios e districtos com os nomes de Silvestre Ferraz, João Gomes, Pinheiro Machado, Silva Jardim, Julio de Castilhos, Silverio Nery. Temos até um povoado chamado Wagner, no municipio do Morro do Chapéo, Bahia, e no mesmo Estado uma cidade com o nome de Castro Alves.

Note-se que, no passo que a toponomastica norte-americana se compõe principalmente de nomes de escriptores celebres, a nossa é um rol de politicos, com excepção, creio que unica, da cidade de Castro Alves. E' natural. Alguma differença ha de haver entre paizes **letrados e analphabetos.** — R.

A ameaça de um novo Contestado

O litigio entre Pernambuco e Ceará

Na sua recente excursão pelos sertões de Pernambuco e Ceará, o Sr. Dr. Coelho Brandão, commissionado pelo Club de Engenharia, acaba de pôr em fóco mais uma questão

A zona litigiosa entre Pernambuco e Ceará. (Do livro "Limites interestaduaes", do commandante Thiers Fleming.)

de limites. Felizmente, não se trata de um novo Contestado: trata-se, apenas, de uma zona litigiosa entre os dous supraditos Estados, para cuja posse ainda não surgiram complicações de cangaceiros, de rifles e de guerrilhas, emfim, de todo esse rosario de miserias que caracterisou a contenda entre o Paraná e Santa Catharina. A verdade, porém, é que não estamos muito longe disso, pois uma parte do territorio litigioso está sob o dominio "espiritual" do padre Cicero, cuja reputação já se acha sufficientemente firmada entre os guerreiros nacionaes...

A respeito dessa questão de limites entre Pernambuco e Ceará, muito a proposito lembramos o trecho do livro que o commandante Thiers Fleming publicou recentemente:

"Estes dous Estados, diz elle, são separados pela serra Araripe. A linha divisoria não está demarcada. Dahi a queixa das populações dos municipios pernambucanos de Exú, Granito, Ouricury, etc., contra as invasões cearenses.

Em sua mensagem, deste anno, o Dr. Manoel Borba salientou a necessidade da solução por accordo, afim de dirimir duvidas sempre inconvenientes e irritantes. O Dr. João Thomé de Saboia, presidente do Ceará, em virtude de reclamação dos municipios confinantes, autorisado pelo poder legislativo, iniciou negociações para resolver a questão, tendo incumbido o padre Nogueira, que foi representar o Ceará, em Recife, nas festas da commemoração do centenario da revolução pernambucana de 6 de março de 1817, de propôr a Pernambuco ser considerada como linha divisoria entre os dous Estados uma linha quebrada, composta de varias rectas que, tanto quanto possivel, respeitem os terrenos que actualmente são considerados como limites e passará a divisa.

A fronteira proposta, sendo desprovida de agua, fica accordado que ella dividirá ao meio os lagôas existentes, sem se tratar de saber a quem pertencem ellas. Sabemos que o Dr. Manoel Borba julga sensata e criteriosa esta proposta. Apezar da sua iniciativa, em mensagem de 1º de julho de 1917, o Sr. Dr. João Thomé de Saboia allega que, embora autorisado por lei para resolver este litigio, sente não poder realisar logo este desideratum por motivos decorrentes da precaria situação financeira em que se encontra o Estado!!"

Por que não ir, uma a uma, resolvendo todas essas pendencias entre irmãos? A benemerita iniciativa do Sr. Wencesláo Braz terá continuação no governo futuro? Virá o dia em que nos convençamos todos de que o Brasil não é só o Rio de Janeiro?

O Banco Español del Rio de la Plata liquida os seus negocios no Brasil

Em seu logar ficará o Luso-Brasileiro

Por informações positivas que tivemos, podemos confirmar hoje a noticia que demos ha dias sobre a venda do edificio onde funcciona o Banco Hespanhol del Rio de la Plata, á rua Primeiro de Março, esquina de Alfandega. As negociações com o Banco Luso-Brasileiro já foram ultimadas,

O edificio do Banco Espanol del Rio de la Plata

só restando a escriptura, que será lavrada em dia ainda não fixado.

O Banco Hespanhol está ultimando os seus negocios para final liquidação no Brasil, visto acabar com suas transacções aqui. O seu director-gerente vae mudar opportunamente o seu escriptorio para a casa n. ? da rua da Alfandega.

O Banco Hespanhol del Rio de La Plata iniciou as suas operações no Brasil em 13 de dezembro de 1909 e agora liquida os seus negocios aqui, devido á escassez de **transacções em virtude da guerra européa.**

A lição da anarchia russa

e os processos insidiosos da Allemanha

Faz hoje um anno que os revolucionarios russos, dominando Petrogrado, Moscou, Kiew e outras grandes cidades do Imperio, e seguros da adhesão do Exercito e da esquadra, proclamaram a victoria da revolução e encerraram o czar Nicoláo, a czarina e seus filhos no castello de Tsarskoe-Sello.

Desde então a Russia atravessa o periodo mais tormentosamente tragico da sua longa e agitada vida. A historia é de hontem e todos a conhecem. A Russia num anno que cae de precipicio em precipicio até que se transforma no mais vasto campo de desordem que a memoria do homem recorda. Dos revolucionarios de ha um anno, uns estão hoje encarcerados, como "inimigos da liberdade", elles que foram os pioneiros das liberdades publicas; outros estão foragidos como "inimigos da Russia", só porque quizeram salvar o paiz, e outros, finalmente, foram mortos como "inimigos do povo", por cuja redempção se sacrificaram. E o colosso moscovita, o segundo paiz do mundo em superficie e o terceiro em população, esboroou-se ao soprar de tamanho vendaval. Os seus grandes homens, humilhados, desappareceram cobertos de opprobio e de dor; os seus valorosos exercitos, desorganisados pela indisciplina, dissolveram-se e abriram ao inimigo arrogante e impiedoso as fronteiras; o seu territorio foi amputado, dividido e annexado pelos ambiciosos visinhos e hoje não resta mais do velho colosso sinão um mundo de anarchia, o chãos infinito.

A historia da Russia nos ultimos 12 mezes é o exemplo vivo dos methodos e dos processos de corrupção, de dissolução e de conquista da Allemanha. E' uma lição eloquente que devem ter presente a toda a hora os povos que se uniram para lutar contra a casta maldita que domina a Europa central. Devemos ver na sorte da Russia a sorte dos povos que não se unirem e congregarem-se de todas as virtudes para resistir a um inimigo insidioso como é a Allemanha.

Não chegaram até as primeiras horas da tarde informações sobre o pronunciamento do Congresso Geral dos Soviets a respeito do tratado de paz. Pelas noticias da manhã, parece que só amanhã é que o Congresso se manifestará a respeito, pois está tratando de outros assumptos. Em toda a Europa, nos Estados Unidos e mesmo na Russia subsiste a mesma anciosa expectativa, tornando-se, porém, de todo impossivel prever que resolverá o Congresso.

As noticias que chegam de Petrogrado informam, no entanto, que ali se considera como inevitavel a scisão entre os maximalistas. A corrente contraria á ratificação da paz vergonhosa augmenta de dia para dia e em toda a Russia. Pouco a pouco, vão apparecendo na sua nudez os ambiciosos designios da Allemanha. Das vastas regiões sob o dominio allemão chegam ao coração da Russia os gemidos das victimas dos prussianos. Além disso, estes não não cessam de avançar, embora se tivessem compromettido a cessar as operações militares. Segundo um despacho da manhã, as vanguardas allemãs estavam hontem apenas a nove milhas de Odessa. Na Russia central, nas regiões de Orsha e de Minsk, tambem os allemães continuam a avançar para léste.

Na Finlandia a situação ainda é mais clara. Tendo desembarcado em Abo, os allemães preparam-se para attingir Helsingfors. Em Petrogrado mesmo considera-se imminente um desembarque allemão na linda capital da Finlandia. Todas estas noticias, como é natural, provocam entre o povo russo um odio mortal contra os allemães e, dahi, a reacção que talvez se corporifique pela rejeição do tratado de Brest-Litovsk.

• • • Sobre a provavel intervenção do Japão na Siberia houve de manhã uma noticia interessante: o conde de Terauchi, primeiro ministro japonez, declarou que nenhuma decisão fôra ainda tomada sobre a remessa de tropas para a Siberia. Outra informação diz que a China resolveu enviar 40.000 homens para a fronteira com a Russia.

Finalmente, informações de Washington constatam o que se disse hontem aqui sobre a mudança de tom que se está operando na imprensa norte-americana na apreciação deste problema. A maioria dos jornaes norte-americanos, agora melhor esclarecidos sobre a verdadeira importancia do problema em relação á continuação da guerra, manifesta-se já a favor da intervenção japoneza.

Uma vista de Helsingfors. No medalhão, o barão de Scinhufoud, presidente da Republica finlandeza, que fugia de Helsingfors, quando os maximalistas ali chegaram, indo para Reval. Ali foi aprisionado pelos allemães, que querem fazer, como se sabe, um reino da Finlandia. Scinhufoud acaba, porém, de fugir igualmente de Reval

A classificação das adjuntas

A Diretoria de Instrução Municipal tinha dezignado uma comissão para classificar as adjuntas que pretendiam ser nomeadas professôras. A comissão fez o seu trabalho. Criticas apareceram. O Prefeito mandou que a comissão modificasse o criterio de que se servira e ela, sentindo-se dezautorada, pediu exoneração.

Outra comissão será nomeada e aprezentará outra classificação que tambem será criticada. Pode-se acrecentar que, si o Prefeito fôr justo, verificará que as novas criticas futuras, ainda não formuladas, serão tambem dignas de ser atendidas.

E assim se pode ir até a consumação dos seculos, porque, si ha bôa fé em todo esse negocio, o erro nele é um erro de método. Chega-se, graças a isso, a uma situação em que todos têm razão.

O regulamento atual de ensino quer que as adjuntas sejam promovidas por merecimento. Não define, porém, o que seja o merecimento. Diz apenas alguns dos seus carateristicos: é a habilitação da candidata, provada pelos seus exames; é a antiguidade; é a assiduidade; é o numero de alunos dados a exame; é o numero de rejencias...

Tudo isso, de fato, deve ser levado em consideração. Resta, porém, estabelecer a hierarquia desses requizitos. Não basta dizer que tais ou quais predicados serão exijidos: precizo se torna indicar qual o requizito essencial e quais os menos importantes.

Si, por exemplo, se pede que se classifiquem os candidatos por ordem de antiguidade e entre os de identica antiguidade se prefiram os mais assiduos e entre os igualmente antigos e igualmente assiduos se prefiram os que têm maior numero de exames, estabelecendo uma série de requizitos, por assim dizer, em escala de mérito, o trabalho será facil. Mas si se diz apenas vagamente que todas essas qualidades são ingredientes do "merecimento", sem determinar o que é mais e o que é menos importante, a classificação será sempre arbitraria.

Mesmo quando a comissão que o fizér seja um prodijio de criterio, haverá, por força, tantos elementos subjetivos de apreciação no seu trabalho, que outra comissão, tambem ela prodijiozamente justa e sensata, chegará fatalmente a rezultados diversos.

E' uma afirmação cientifica que só se pode comparar com exatidão o que se pode medir. A antiguidade, a porcentajem de assiduidade, a porcentajem de alunos dados a exame, o numero de aprovações na Escola Normal, o valor dessas aprovações,—estes e outros requizitos são sucetiveis de se exprimirem em numeros, em algarismos exatos e precizos, que se podem comparar entre si. Quando, porém, se entra na indagação do mérito de dois atestados, firmados por duas professôras ou dois inspetores diferentes, e ha quem prefira este ou aquele, — todas as opiniões se podem defender. E' o rejimen do arbitrario — um arbitrario que é, muitas vezes, de perfeita bôa fé, inspirado nas convicções mais profundas e sinceras, mas, apezar disso, arbitrario, porque não se trata de questões sucetiveis de conta, pezo e medida.

Tudo isso mostra que a comissão que se vai reunir deve começar firmando bazes teoricas para a classificação que vai empreender e, depois dessas bazes aprovadas, começar então o seu trabalho.

Só assim se demonstraria que a dezaprovação do trabalho da comissão rezignataria não foi apenas uma consequencia da sua dezobediencia ás sujestões do gabinete do Prefeito. De fato, essa comissão recebeu uma lista de candidatas para cujo mérito... *lhe chamavam a atenção*... A comissão não entendeu ou não quiz entender o que esse deliciozo eufemismo significava. O Prefeito, entretanto, já aceitava que a comissão "abrisse grandes chaves", dentro das quais — aí é que estava o essencial — estivessem as candidatas protejidas... Tambem a isso, com perfeita dignidade, a comissão não se submeteu. D'aí o dezagrado em que o seu trabalho incorreu.

A injenuidade da maioria das que supõem que a nova comissão as vai contemplar passará, de certo, muito breve, por uma grande decepção...

O unico meio de provar que em todo esse cazo não houve apenas uma exibição cinematografica de finjidos escrupulos do Prefeito, não para fazer justiça, mas para encaixar protejidas, é estabelecer de antemão os criterios pelos quais se fará a nova classificação — criterios que precizam ser fixos, matematicos, incapazes de sofrer ajeitamentos ou fraudes.

Medeiros e Albuquerque

Esmagado por um automovel na Bahia

S. SALVADOR, 11 (A. A.) (Retardado) — Foi esmagado por um automovel o Sr. Tertuliano dos Santos.

O eterno telephone

Job — Ora, minha senhora! Já não basta ter a Light tirado a minha ultima camisa **e ainda a senhora quer tirar-me a paciencia?!...**

A LITERATURA OFFICIAL

EM TORNO DO «LIVRO VERDE»

Rapidas impressões de uma leitura apressada

Uma cousa não se póde negar ao Itamaraty: o seu *Livro Verde* é de aspecto attrahente, não repelle o leitor, obrigando-o a um grande esforço para engulir a litteratura governamental, como acontece com quasi todas as publicações officiaes. Ao lado desse elogio póde haver talvez uma censura justa, porque o volume hontem distribuido não soffreu muito a influencia da parcimonia nos gastos aconselhada pelo presidente. De facto, ao passo que os *livros* de outros paizes e de outras côres são simples brochuras e impressos em typo pequeno e desentrelinhado, poupando-se espaço e trabalho, o *Verde* é composto em caracteres grandes, com entrelinhas e com muitos claros e, além disso, apresentou-se elegantemente encadernado em *chagrin* daquella côr — o que, nesta triste época, anda pela hora da morte. Mas concordemos em que, si o Itamaraty tivesse evitado esta censura, talvez não tivesse direito áquelle elogio.

A impressão que nos causou a leitura do *Livro Verde* não é differente da que tivemos com os primeiros actos do Sr. Nilo Peçanha no Ministerio do Exterior. S. Ex. chegou effectivamente a tempo de cortar a politica de absoluto isolamento em que iamos caindo e que nos traria, com certeza, grandes difficuldades e talvez graves consequencias para o futuro. A orientação impressa ás nossas relações internacionaes passou a ser larga, franca e decisiva. Pena é que, posteriormente, essa firmeza tenha soffrido, pelo menos na apparencia, certa diminuição, permittindo interpretações que só se poderão desfazer com a publicação integral de documentos ainda não divulgados.

Como subsidio para o conhecimento exacto da nossa politica internacional, entretanto, o *Livro Verde* não é completo, o que talvez se possa attribuir á commoção da estréa. Notam-se-lhe algumas pequenas falhas, que, parece-nos, poderiam ser evitadas sem inconveniente algum.

As instrucções enviadas pelo Sr. ministro do Exterior ao nosso representante junto ao governo argentino são, por exemplo, uma demonstração clara dos elevados sentimentos de cordial amizade que governo e povo brasileiros mantêm para com a Republica visinha; mas o Itamaraty deixou de inserir os documentos pelos quaes o publico poderia conhecer da reciprocidade de affecto por parte daquelle paiz.

A primeira nota argentina que se encontra é a de 11 de junho de 1917, na qual o governo da Argentina respondeu á em que o brasileiro lhe communicou a suspensão da nossa neutralidade na guerra entre os Estados Unidos e a Allemanha. Essa nota diz:

"*...me es grato ratificar los sentimientos expresados por el gobierno argentino en su comunicación del 12 pasado mes de abril*".

Os que desejarem conhecer quaes são os sentimentos assim ratificados pelo governo argentino improficuamente percorrerão o volume. Da nota argentina de 12 de abril de 1917, acerca do rompimento de nossas relações diplomaticas com a Allemanha, não ha no *Livro Verde* sinão essa rapida allusão. Póde parecer, por isso, que se trate de algum documento gravissimo, cuja divulgação não conviesse neste momento, o que não é exacto. A nota, cuja omissão foi por certo involuntaria, acha-se publicada em nossa edição de 15 de abril daquelle anno e estava contida no seguinte telegramma, recebido do nosso encarregado de negocios em Buenos Aires:

"*Acabo de receber do Sr. ministro das Relações Exteriores, que para isso me convidou em seu gabinete, a seguinte nota, cuja entrega foi acompanhada das mais affectuosas expressões para o nosso paiz:*

"*Tenho a honra de accusar o recebimento na data de onze do corrente da nota communicando que, em razão das circumstancias occasionadas, o Sr. presidente dos Estados Unidos do Brasil rompeu relações diplomaticas e commerciaes de seu paiz com o governo do imperio allemão. O governo da Republica Argentina, que, na guarda e defesa dos principios do direito publico universal, acaba de formular seu juizo a respeito, aprecia devidamente a attitude assumida pelos Estados Unidos do Brasil, justamente enquadrada naquelles conceitos, e exprime os mais francos sentimentos de confraternidade.*"

Outras notas da mesma época, entre as quaes a do Uruguay, foram egualmente omittidas.

Mas não nos propomos a analysar fundamente, de uma vez, o *Livro Verde*, que está tendo tanta repercussão. Permittimo-nos manifestar, por hoje, mais uma estranheza, filha talvez da nossa ignorancia na arte da diplomacia. E' que não sabemos por que o hespanhol foi considerado lingua privilegiada. Todos os documentos de todas as nações foram traduzidos para portuguez, com excepção unica da proposta de paz de sua santidade o papa Benedicto XV, que foi conservada em francez; as notas, telegrammas e mensagens provindos de paizes em que se fala hespanhol, entretanto, não soffreram traducção e acham-se estampados em sua lingua original. Será uma cortezia continental?

De reporter a actor

A Bahia é boa terra,
Ella lá e eu aqui.

Essa feição do verso carnavalesco, bem se vê, não passa de uma troça. A Bahia é mesmo boa terra.

Desse pensar são, em geral, os que por lá passam, mesmo em "troupes" theatraes, como está acontecendo agora á "troupe" Guanabara. Foi talvez por isso mesmo que Restier Junior, daqui, conhecido por ultimo como co-autor de algumas revistas, e tendo apparecido no meio como reporter, embora de vida ephemera, pois apenas passou pela "A Epoca", escolheu a Bahia para lá estrear-se na nova profissão de actor. Logo depois de ter apparecido como reporter da "A Epoca", Restier Junior deixou-se arrastar pela inclinação do seu espirito — o theatro e o palco. Foi ahi que o seu nome surgiu, e foi então que se soube ter vindo elle do jornal. Agora fez profissão.

Restier Junior

Écos e novidades

Não se póde desmoralisar o que já está desmoralisado...

Um "pae de familia" nos confessa em carta o seu estupor, por ver a indifferença com que as autoridades e os jornaes receberam a gravissima e autorisada "revelação" do professor Sr. Dr. Manoel Bomfim, de que os exames da Escola Normal não têm valor algum, porque desse estabelecimento foram abolidas as reprovações. Todos os alumnos — affirma o professor Bomfim — são systematicamente approvados, quer saibam, quer não saibam...

Esse "pae de familia" está edificado. "Então como é isso? — diz elle — Um professor diz uma cousa dessa gravidade, com a responsabilidade de seu nome, e nem os jornaes commentam e nem o prefeito contesta ou manda averiguar o caso? Si isso é verdade — como parece ser — que futuro nos espera? Pode haver peor flagello para um paiz que a falta de escolas ou a incompetencia dos mestres? Não seria então preferivel acabar com o actual privilegio das normalistas e exigir-se um concurso previo para todos quantos se destinem ao magisterio?"

Ahi está um homem que, positivamente, não tem que fazer... Esse "pae de familia" ignorará que o Sr. prefeito, como toda gente, está farto de saber que a Escola Normal e a Directoria de Instrucção Municipal são duas repartições que estão muito longe de prestar os serviços que poderiam prestar, apezar da despesa formidavel que ambas trazem aos cofres municipaes?

O Sr. prefeito está farto de saber disso. E os jornaes tambem. O Sr. Dr. Amaro, porém, está velho, cansado e em vesperas de deixar a Prefeitura. E os jornaes, reconhecendo essa situação, não se dispõem a perder palavras. Nem palavras, nem espaço... Ha muitos annos que a Directoria de Instrucção Municipal não passa de uma sinecura gostosa que os prefeitos reservam para os amigos sem emprego ou precisando melhorar a situação. E' apenas uma repartição para distribuir favores, servir a amigos e empregar parentes. Todos os annos a sua despesa cresce na razão inversa dos serviços que presta á instrucção. Em compensação não ha prefeito nem director da Instrucção que ali não deixe varios protegidos aposentados e uma penca de amigos e parentes encaixados em gordos empregos pinguemente remunerados. Desde o general Bento Ribeiro para cá tem sido essa a norma invariavel. O Dr. Amaro e o Dr. Cicero já não arranjaram logares para os seus protegidos e parentes? Que mais quer o "pae de familia"?

* * *

O Centro Cosmopolita pediu ao prefeito que lhe concedesse o direito de fiscalisar por pessoal seu a execução da lei sobre descanso hebdomadario, para evitar augmento de despesa com a creação de novos funccionarios encarregados desse serviço.

Ahi está um pedido sem pés nem cabeça, da primeira á ultima palavra. O prefeito não póde autorisar uma sociedade particular a fiscalisar serviços publicos. E si autorisasse, iria apenas crear conflictos diarios entre os fiscaes e os donos de botequins e restaurantes, que certamente se opporiam — e estariam no seu pleno direito — a essa intromissão indevida de particulares nas suas casas. Nesse andar, amanhã o Centro se julgaria no direito de exigir a entrada dos seus fiscaes nas casas particulares, para ver o modo por que são tratados os criados de servir. E esse "sovietismo" ainda podia ir mais longe.

A allegação de que, se incumbindo o pessoal do Centro desse serviço, alliviaria os cofres municipaes da despesa de creação de novos empregados não tem a menor procedencia, porque o Sr. prefeito não pensou nem pensaria em nomear funccionarios especialmente incumbidos dessa fiscalisação. Por que? Porventura os agentes e guardas municipaes não podem se incumbir desse serviço? Não nos parece que elles andem tão sobrecarregados que não tenham tempo para isso. A impressão geral é mesmo a de que elles pouco fazem ou pouco têm a fazer.

Quem se livra?

Um homem quasi complicado

O negociante Francisco Brandão, morador á rua General Camara n. 3??, não se dá bem com a familia, murmurando até a visinhança que elle chega mesmo a roupa ao pello á sua cara metade, que pacientemente supporta tudo.

Pois o Sr. Brandão, agora, quasi se complicou. Admittiu elle na casa, como empregada, uma rapariga menor de 17 annos, Maria Carneiro, e esta, ha poucos dias, foi á policia do 4º districto e deu queixa contra o patrão, accusando-o de seductor.

Mandada a exame medico, este foi negativo, e Maria, interrogada, disse, então, que o Sr. Brandão só a havia abraçado.

Antigos funccionarios da delegacia verificaram que esta rapariga ha tempos, dera identica queixa contra outro cavalheiro, motivo por que foi ella agora mandada a exame, mas de sanidade mental.

Um ladrão mal succedido

Era Miguel Ignacio Martins accusado de ser o autor do furto de varias caixas de bicos para lamparinas. A policia, recebendo a queixa, poz-se de alentéa, e hoje um agente prendeu o Miguel no momento em que vendia 11 caixas dos alludidos bicos, por 5$, a Antonio da Silva, residente á rua Pinto Guedes n. 99.

Não havia nada melhor

Mas pagou a despeza

O lavrador Paulino Alves, residente em Rodeio, nunca havia gosado um passeio de automovel. Que delicia não devia ser!...

E, chegando a esta cidade, Paulino metteu-se no automovel n. 1.300 e mandou que o "chauffeur" tocasse...

— Para onde ?

— Para qualquer logar. Queria passear bastante.

O auto andou, aqui e ali, gastando afinal cinco horas de viagem. Paulino ficou conhecendo quasi todo o Rio...

Quando achou que era bastante, mandou parar na praça da Republica. E ia se pondo ao fresco, sem pagar a despesa.

O "chauffeur", que não vae nessas cousas de embrulho, reclamou e acabou levando o interessante passageiro á presença da policia do 14º districto, onde lhe foi passada uma descalçadeira em regra que até o forçou a puxar pelo dinheiro, de preferencia a ir para o xadrez.

Assassino por ciumes

S. SALVADOR, 11 (A. A.) (Retardado) — Por questões de ciumes, João Mendes assassinou a sua amante Amancia da Conceição.

AS RARAS PRECOCIDADES

Um rosario de aventuras de um menor collegial

Fugiu de casa para arranjar emprego e comprar um revolver

E' deveras curiosa e interessante a historia que aqui vamos contar sobre o menor Octavio Alves Cardoso.

Com a edade de 11 annos, Octavio já tem na sua curta vida uma série de aventuras que o recommendam como um menino esperto, intelligente, genioso e, sobretudo, de coragem. E' um pequeno que promette pela sua arrojada precocidade.

Octavio Alves Cardoso, o arrojado aventureiro

De tres escolas em que esteve matriculado Octavio foi expulso pelo seu máo comportamento. Chamado á lição, apezar de sua vivacidade e intelligencia, nunca fez boa figura. Era, por isso, diariamente reprehendido, o que pouco o preoccupava. Quando deixava a aula, ia com os companheiros em algazarra pelas ruas e não gostava que o pae o chamasse á ordem pelas faltas commettidas. Todas essas cousas, sabidas pelos seus professores, deram motivo ás expulsões a que nos alludimos.

Para não o ter em casa, o pae de Octavio, depois de muito pensar sobre a sorte do decidido menino, botou-o numa escola publica da rua Miguel de Frias. Ahi é que Octavio se revelou um levado da carepa. A escola é mixta. Octavio arranjou uma namorada, de sua edade, muito insinuante, como elle o é, e que se chama Edith. A sua paixão pela collega chegou a tal ponto que elle, como se diz — perdeu a cabeça...

Ante-hontem disse elle a uma irmã mais velha: "Ando aborrecido disto aqui. Vou fugir para me ver mais socegado..."

A irmã de Octavio, pelos seus varios afazeres, esquecera-se de contar ao pae o que tinha ouvido da propria boca do pequeno traquinas.

Hoje Octavio acordou muito cedo e de sua residencia, á rua Visconde de Itauna n. 581, saiu ás 9 horas e pouco para a escola.

Mal havia decorrido algum tempo, á mesa do almoço, em conversa, a tal irmã de Octavio lembrou-se de relatar o que elle lhe havia dito. Todos ficaram surpresos. Os paes do menor, o Sr. Melchior Pereira Cardoso e D. Ricardina Neves, tiveram um sobresalto. Elle voltará? E' bem capaz de levar a cabo os seus planos...

Mas esperaram. A inquietação ia augmentando, á medida que os minutos decorriam.

— Vou mandar saber á escola.

E o pae do Octavio mandou, de facto, um empregado indagar si elle lá se achava.

— Ainda cá não appareceu.

Com essa resposta da professora, admirada, o criado correu a informar o patrão. Pouco depois saia elle com a ordem de procurar o menino por toda parte e que, caso fosse preciso, chamasse a policia.

Avisadas as autoridades do 9º districto, foram tomadas rapidas providencias. Não tardou que o Octavio fosse encontrado. Andava elle tranquillamente pelo morro de S. Carlos, mettido na sua roupinha á marinheiro, de que gosta immensamente.

Conduzido para a delegacia, desembaraçadamente falou ao commissario Assumpção. Disse que havia saido de casa por ter tido uma discussão acalorada com seu progenitor. Estava resolvido a tudo, menos a voltar para o lar paterno. A sua idéa firme, inabalavel, já que não queria mais saber da familia, era a de arranjar um emprego.

—E si não o conseguir?

Octavio arregalou os seus expressivos olhos e respondeu, sem constrangimento:

—Compro um revólver e metto uma bala na cabeça...

Octavio foi levado por uma praça á casa de seus paes. O Sr. Melchior interpellou-o energicamente e deu-lhe uns cascudos para o exemplar, pedindo-nos a esse mesmo tempo que fossemos éco dos desejos que tem de conseguir do Sr. chefe de policia a admissão do peralvilho na Escola Quinze de Novembro, o unico meio que encontra capaz de guiar o seu endiabrado Octavio pelo bom caminho.

A aviação na Bahia

S. SALVADOR, 11 (A. A.) (Retardado) — Reuniu-se o Conselho Municipal, approvando em ultima discussão o projecto Pacheco Oliveira, que manda ceder gratuitamente um terreno para a construcção de um "hangar" para a Escola de Aviação. Esse projecto subiu á sancção do prefeito.

Chocaram-se um bond e uma carroça

Chocaram-se hoje, á tarde, na avenida Mem de Sá, o bonde da linha praça da Bandeira, conduzido pelo motorneiro Antonio de Oliveira Marco, e uma carroça conduzida pelo carroceiro José Corrêa, morador no morro da Viuva.

José Corrêa ficou ligeiramente ferido e o motorneiro foi preso.

NOTICIAS DA GUERRA

OS MAIS IMPORTANTES SUCCESSOS DA SEMANA

Communicado official inglez

LONDRES, 12 — Dia a dia se desenvolvem as operações aereas. Os allemães atacaram Londres na noite de 7 do corrente, e Paris a 8 e 11, causando mortes entre civis, e damnos em residencias particulares. No segundo ataque a Paris quatro "Gotha" foram derrubados. Os aviadores inglezes, em pleno dia, em 9 e 19 do corrente, atacaram Mainz e Stuttgart, produzindo explosões e incendios em estações de estradas de ferro, quarteis e fabricas. Na frente occidental continua a supremacia aerea britannica e, entendidos no assumpto, estão de accordo em que ella será ainda mais accentuada nos mezes proximos futuros, com o concurso dos americanos.

Como consequencia da ameaça ingleza de represalias, o governo allemão annunciou que as sentenças contra os aviadores inglezes, por terem atirado folhetos nas linhas allemãs, tinham sido relevadas e que os ditos officiaes voltaram para o campo como simples prisioneiros.

As tropas inglezas repelliram ataques inimigos nas eminencias de Passchendaele, numa frente de 1.000 jardas; houve pesadas perdas no inimigo. Tambem foram repellidos tres outros "raids" em Armentières. Um correspondente informa que pesados tiroteios intermittentes revelam um augmento de actividade da parte de muitas baterias allemãs.

O tiroteio começa e acaba chronometricamente. O inimigo preparou um programma qualquer e nós presenciamos quaes os signaes do começo delle.

Na Palestina as tropas inglezas progrediram numa frente de 12 milhas sobre 3.000 jardas de profundidade sobre a estrada de Jerusalem-Sichem, tendo sido tomados salientes que dominam as linhas turcas; tres contra-ataques foram repellidos.

Na Mesopotamia a guarnição turca em frente de Hit continua a retirada. Os aviadores inglezes bombardearam as tropas retirantes, causando pesadas perdas.

O Sr. Balfour, em 11 do corrente, na Camara dos Communs, disse que o governo inglez tinha a mais profunda sympathia pela Rumania, pela situação em que ella está collocada, e que certamente será nosso dever esforçarmo-nos por obter, na provavel conferencia da paz, uma revisão das duras condições allemãs.

Lord Robert Cecil, falando da ameaça allemã no Oriente, disse que o Japão tomará as medidas que lhe parecerem mais acertadas.

A politica allemã de penetração na Russia é nada mais, nada menos que um gigantesco esboço da conquista do mundo. Tudo o que se diz na Allemanha quanto a um movimento para a democracia é absolutamente sem valor. No actual momento o dominio do militarismo sobre o povo allemão é inabalavel. Os allemães constituem uma raça docil e servil, que até agora ainda não mostrou nenhuma força de vontade para se libertar.

Sir Edward Carson, em 9 do corrente, disse que ainda não conseguiu encontrar um traço siquer do germen da paz num discurso allemão. Disse que é difficil penetrar na mentalidade do individuos que estão sempre achando o que admirar em homens que só commettem atrocidades. Toda a historia dos methodos germanicos pode ser apprendida em cinco minutos quando se observa o seu procedimento com a Russia. Acabou dizendo que a sua fé na acção ingleza era sempre a mesma, ainda que a guerra continue por mais uns dous ou tres annos, e que ella não deve acabar emquanto os allemães não se confessarem ladrões e salteadores, conforme a nação ingleza os reconhece.

O despacho recebido de Petrogrado diz que quando os turcos occuparam Trebizonda massacraram a população ali existente; as creanças, amarradas em saccos, foram lançadas ao mar. Todas as mulheres e meninas maiores de 10 annos foram estupradas. Muitos armenios foram crucificados.

A crise russa

O grão-duque Miguel deportado

LONDRES, 13 (A. A.) — Annuncia-se que os maximalistas deportaram para um logar desconhecido ainda o grão-duque Miguel.

Trotzky não foi a Moscou

LONDRES, 13 (A. A.) — O ex-ministro das Relações Exteriores da Russia, Sr. Trotzky, declara que não tomará parte no Congresso dos Soviets, que se reunirá em Moscou.

Os barões da Estonia ainda presos

LONDRES, 13 (A. A.) — Apezar do "ultimatum" dirigido pelo governo da Allemanha aos maximalistas exigindo a libertação dos habitantes de nacionalidade allemã, das regiões do Baltico, os maximalistas continuam a manter presos todos os nobres allemães da Estonia.

OS «ZEPPELIN» NA INGLATERRA

Onde elles surgiram

LONDRES, 13 (Havas) — Pouco antes de meia-noite appareceram dous "Zeppelin" sobre a costa do condado de York. O inimigo deixou cair algumas bombas pouco distante do litoral, faltando, porém, detalhes.

O "raid" dos apparelhos inimigos ainda prosegue.

Os «Zeppelin» voltam a voar sobre a Inglaterra

LONDRES, 13 (Havas) (Official) — Sobre a incursão feita hontem, á noite, na Inglaterra, pelos dirigiveis inimigos, as ultimas informações adeantam que tres "Zeppelin" atravessaram entre as 8 horas e 30 minutos da noite e ás 10 horas, a costa de Yorkshire.

Um unico desses tres apparelhos se aventurou a approximar-se duma localidade defendida, Hull, onde lançou quatro bombas. Uma casa, attingida por um dos projectis, desmoronou. Devido ao grande panico e ao abalo soffrido morreu uma mulher nesta mesma localidade de Hull.

Os outros dous "Zeppelin" erraram durante algumas horas pelos campos, voando a grande altitude e atirando bombas sobre os campos antes de retomarem o caminho da costa em direcção ao mar.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado inglez

LONDRES, 13 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig:

"O inimigo atacou as posições portuguezas, a sudéste de Laventi, numa frente de quinhentos metros, sendo completamente repellido e soffrendo pesadas perdas. Os portuguezes capturaram muitos prisioneiros.

O inimigo atacou os nossos postos, a léste de Zonnebeke, faltando-nos alguns homens. Repellimos tres ataques de surpresa ao sul de Zonnebeke.

Alguma actividade de artilharia de parte a parte em differentes pontos entre Havrincourt e o Scarpe. A artilharia inimiga esteve activa a sudóeste de La-Bassée, contra as nossas posições da retaguarda nas visinhanças de Vierstraat, ao sul de Ypres e no sector de Passchendaele.

Aviação — Bombardeámos as vias de communicação, as officinas de machinas e os depositos de munições de Aulnoye e os depositos de munições ao sul de Valenciennes, a sudéste de Cambrai e ao sul de Douai.

Os aeroplanos inimigos mostram-se activos. Abatemos dez aeroplanos allemães e forçámos outros sete a aterrar sem governo. Faltam dous dos nossos apparelhos. Foi tambem abatido um balão captivo do inimigo.

Durante a noite foram lançadas duzentas bombas pelos nossos apparelhos sobre os depositos de munições, em vias de communicação e as officinas a nordéste de Saint-Quentin. Todos os nossos apparelhos que participaram dessa operação regressaram intactos.

O inimigo lançou durante a noite algumas bombas e perdeu um apparelho que caiu nas nossas linhas, sendo aprisionada a sua equipagem.

Ao amanhecer realisámos um "raid" contra Coblenz, atacando as usinas, a estação e os destacamentos proximos daquella cidade allemã. Lançámos ali duas toneladas de bombas, sendo observada uma grande explosão num edificio a sudóeste da cidade e constatados dous incendios. Todos os nossos apparelhos que participaram dessa operação regressaram ao ponto de partida."

O raid sobre Paris

As innocentes victimas dos barbaros

PARIS, 13 (Havas) — Está verificado agora que no refugio do Metropolitano, onde diversas pessoas se esconderam quando do "raid" dos aeroplanos allemães, na segunda feira á noite, morreram asphyxiadas 29 mulheres, 30 creanças e 7 homens.

A indignação do Sr. Barker

PARIS, 13 (Havas) — O secretario da Guerra dos Estados Unidos, Sr. Barker, interrogado pelo correspondente da Associated Press em Paris, a respeito do ultimo "raid" dos aviadores allemães sobre esta capital, respondeu:

"Foi o meu primeiro contacto com as actualidades da guerra e a revelação dos methodos do inimigo que faz ás mulheres e ás creanças a mesma guerra que faz aos soldados. Si o inimigo tenciona causar damnos, os resultados obtidos são infimos comparativamente aos esforços dispendidos; agora, si elle pretende abater o moral, a resposta que lhe dá o povo francez está bem clara na attitude soberba mantida pelo povo de Paris. Os "raids" aereos de um lado, e, de outro, a impiedosa guerra submarina, exprimem a propria causa pela qual os Estados Unidos entraram na guerra. Enviaremos os nossos soldados a combater na Europa até que o mundo se veja livre destes horrores."

EM TORNO DA GUERRA

O Sr. Barker partiu de Paris

PARIS, 13 (Havas) — O secretario da Guerra dos Estados Unidos, Sr. Barker, partiu em companhia de seus auxiliares em inspecção aos acampamentos das tropas norte-americanas.

Boatos de paz desmentidos

ROMA, 13 (Havas) — O orgão do Vaticano, "Osservatore Romano", desmente o boato de que se fez éco o "Matin", de Paris, de que os imperios centraes agiriam a favor da conclusão da paz junto ao Vaticano.

O "Osservatore" assegura que o boato não tem fundamento, pois nenhuma acção foi realisada nesse sentido.

A peste bubonica no Rio Grande do Sul e as providencias da Saude Publica

O Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica, tendo noticias de que está grassando uma epidemia de peste bubonica no Rio Grande do Sul, telegraphou ao inspector de saude do porto daquelle Estado pedindo-lhe informações detalhadas, com urgencia, dos casos daquelle mal que ali têm occorrido. Providencias já foram dadas pela directoria geral para que todos os navios procedentes do Rio Grande sejam rigorosamente desinfectados, isolados os doentes e vigiados os communicantes nas respectivas residencias pelos inspectores sanitarios destacados para este fim."

Uma carteira com sete contos e seiscentos mil réis

Um advogado furtado na Pensão Ideal

Já agora a policia não mais offerece esperanças de ser descoberto o dinheiro em que foi furtado o advogado Sr. Ulysses Mendonça, na pensão Ideal, onde se hospedara, á rua Visconde de Inhauma. E' que, além de ficar sem o seu dinheiro, 7:600$, que se achava em uma carteira propria, e que tambem foi levada, o Sr. Ulysses Mendonça tem sido incommodado, por isso que tendo sido noticiado o caso com palavras de censura para a falta de tino da policia, esta tomou ares de offendida e encheu-se de má vontade.

O caso, entretanto, não póde deixar de ser tomado na devida consideração. A situação do Sr. Ulysses Mendonça não póde deixar de ser tomada em consideração. A sua queixa deve merecer a attenção da policia, por isso que não indicando culpados nem deixando pairar suspeitas sobre quem quer seja, precisa entretanto os factos, enumera detalhes e impõe a feição da verdade.

Advogado provisionado na cidade de Dores da Boa Esperança, Minas, onde exerce a sua profissão e occupa logares como o de presidente do Tiro n. 343, director do Partido Republicano Mineiro local e vereador geral do municipio, o Sr. Ulysses Mendonça veiu ao Rio para prestar exames do 4º anno do curso de direito da Faculdade Teixeira de Freitas. Genro do chefe politico local, coronel Candido Rodrigues Neves, o Sr. Ulysses Mendonça gosa de grande conceito no logar, e tem aqui muitas relações. Não se póde encarar, pois, o seu caso como uma aventura leviana. A policia deve empenhar-se pela elucidação do caso e descoberta da carteira com o dinheiro da victima.

E isso é de esperar do Dr. Nascimento Silva, 1º delegado auxiliar, a quem está entregue o inquerito desde hoje, por determinação do Dr. chefe de policia.

A successão alagoana

O deputado Costa Rego recebeu o seguinte telegramma:

"Maceió, 13 — O resultado até agora apurado da eleição governamental, em dez secções desta capital, é o seguinte: Fernandes Lima, 1.528; Gabino Bezouro, 1.079.

O pleito está correndo na maior calma. Dos eleitores alistados aqui, deixaram de votar 329. Abraços — Fernandes Lima."

Falleceu o Dr. João Maximiano de Figueiredo

Recem-eleito senador pela Parahyba, não chegou a tomar posse

Pouco antes do meio-dia falleceu em sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 11, o Sr. Dr. João Maximiano de Figueiredo, um dos vultos de grande destaque do nosso parlamento, advogado sobejamente conhecido e antigo jornalista.

No nosso mundo social tambem dispunha de vastissimo circulo de relações. Era um homem accessivel e de maneiras affaveis. Desde moço veiu fazendo uma carreira methodica e segura, subindo aos poucos, mas sem descer nunca.

O Dr. João Maximiano de Figueiredo

Nasceu na capital da Parahyba a 21 de fevereiro de 1868. Eram seus paes o Sr. José Antonio de Figueiredo e D. Maria Rosa de Lima Figueiredo. Dedicou-se desde cedo aos estudos, formando-se em direito na Faculdade de Recife, em 1887. Foi logo nomeado promotor publico na Parahyba, e taes qualidades revelou que o barão de Ibiahy o convidou para seu secretario. Mais tarde o Dr. João Maximiano de Figueiredo deixou o seu Estado natal para occupar a promotoria publica de Santo Antonio de Padua, no Estado do Rio. Vindo dahi para esta capital, aqui dedicou-se á advocacia, na qual fez renome. Por occasião da revolta o Dr. João Maximiano de Figueiredo foi nomeado curador de residuos, cargo que occupou durante alguns annos, e depois deixou para se dedicar exclusivamente á advocacia. Foi nesse posto que os accionistas do "O Paiz" foram buscal-o para exercer o cargo de director-secretario daquella empresa.

Em 1912 foi eleito deputado pela Parahyba, e a 1º de março ultimo grande maioria de seus conterraneos suffragou o seu nome para senador federal.

O Dr. João Maximiano de Figueiredo era casado com D. Leocadia do Nascimento Guedes de Figueiredo, e deixa tres filhas, uma casada com o auditor de Marinha Dr. Magalhães de Almeida, e duas solteiras, Inah e Licia, e um filho, o Dr. Rubens de Figueiredo.

A molestia que fez succumbir o conhecido parlamentar foi uma infecção intestinal. Tinha elle ido á Parahyba, afim de disputar a eleição de senador, e dali partiu a 22 de fevereiro, aqui chegando a 1º do corrente pelo "Pará". Em Pernambuco sentiu-se mal e dahi para cá foi peorando até hoje, ás 11,45, hora em que falleceu em pleno goso de todas as suas faculdades.

Seu enterro realisar-se-á amanhã, pela manhã, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da sua residencia.

Choveu, afinal, no interior parahybano

TAPEROA' (Parahyba), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Cairam aqui abundantes chuvas que attingiram os municipios de Teixeira e Patos. Iniciaram-se as plantações com animadora esperança.

A eterna questão dos trabalhadores de trapiches

O Moinho Inglez garantido pela policia

Já é conhecida a resolução dos empregados em trapiches, cargas e descargas de café, a proposito de augmento de preço dos trabalhos. Os trabalhadores exigem o augmento e ameaçam os patrões, si tentarem levar a effeito o serviço por pessoal estranho á Resistencia.

Os interessados, como já noticiámos, entenderam-se com o chefe de policia, que resolveu garantir a liberdade dos patrões trabalharem com pessoal alheio áquella associação.

Todos os trapiches e outras casas commerciaes que requisitarem forças para tal fim serão promptamente attendidas.

Até hoje, entretanto, como já noticiámos, ha dous dias, só o Moinho Inglez solicitou taes garantias. Hoje, no entanto, o Moinho pediu maior reforço.

Por que seria ? Ficou mais tarde explicado esse pedido. O Moinho Inglez está disposto a não attender ás exigencias do pessoal da Resistencia, e tendo augmentado as turmas de trabalhadores estranhos áquella associação, solicitou maior reforço.

Para a canonisação de Joanna D'Arc

ROMA, 13 (Havas) — A Congregação dos Ritos discutiu, na sua ultima reunião, os dous milagres propostos para a canonisação da beata Joanna d'Arc.

O governo americano consente na exportação de varios artigos para o Brasil

NOVA YORK, 13 (A. A.) — O Sr. Carlos Moreira, do Ministerio da Agricultura do Brasil, concluiu as negociações que realisava junto ao governo dos Estados Unidos, para que este concedesse as necessarias facilidades para a exportação para o Brasil de machinas agricolas e outros elementos industriaes norte-americanos. Attendendo a que esses elementos serão empregados em beneficio da causa dos alliados, será levantada a prohibição para a sua exportação.

O delegado Lustosa de Aragão espancado a sabre

Uma triste confusão da policia bahiana

S. SALVADOR, 11 (A. A.) (Retardado) — Na praça Castro Alves, o delegado de policia, Dr. Lustosa de Aragão foi desrespeitado por um individuo que o esbofeteou. Comparecendo a policia, esta na confusão, desconheceu o delegado e espancou-o a sabre, conseguindo fugir o individuo que aggredira o delegado.

N. da R. — O Dr. Lustosa de Aragão, de que trata o telegramma, é muito conhecido aqui no Rio. Quando foi por occasião dos "meetings" de protesto á candidatura do marechal, á senatoria pelo Rio Grande do Sul, o então academico Lustosa de Aragão foi gravemente ferido a bala, por um guarda civil á paizana. Esse facto collocou-o mais em evidencia, elle que já vinha se popularisando, como outros, como orador, na praça publica. Restabelecido, o academico Lustosa voltou a tomar parte em outros movimentos ardorosos. Depois de formado, o Dr. Lustosa de Aragão exerceu ainda aqui sua profissão, por algum tempo, até que foi para a Bahia, onde agora foi nomeado delegado de policia.

A politica em Portugal

Em torno da futura presidencia da Republica

LISBOA, 13 (Havas) — Nos circulos politicos mais chegados ao governo continua-se a considerar o Sr. Sidonio Paes o mais cotado para candidato á presidencia da Republica, nas eleições de 7 de abril proximo.

Sabe-se que os grupos republicanos procuram fazer um accordo para escolha do candidato á presidencia da Republica.

Como o Sr. prefeito resolveu sobre as reclamações dos hoteleiros e dos garçons

O Sr. prefeito fez hoje aos representantes de imprensa que trabalham no seu gabinete, as seguintes declarações, a proposito da questão entre "garçons" e seus patrões:

"Quanto a reclamações recebidas dos hoteleiros o prefeito mandou informar sobre a diversidade de exigencias relativas á organisação do quadro, no intuito de dar-lhe inteira uniformidade em todas as agencias, visto se allegar que se tem adoptado sobre a materia criterios differentes.

Quanto á reclamação que lhe foi apresentada por parte do Centro Cosmopolita, pretendendo ser admittido como parte da fiscalisação dos hoteis, o Sr. prefeito deixou de tomar della conhecimento por estas duas razões: primeira, por fallecer competencia para admittir como fiscaes do serviço a individuos particulares; segunda, porque si o fizesse, isto importaria não ter confiança nos seus proprios agentes, aos quaes incumbe por lei a referida fiscalisação."

Morreu o embaixador hespanhol em Paris

PARIS, 13 (Havas) — Morreu durante a noite, em Biarritz, onde se encontrava a conselho medico, o marquez del Muni, embaixador da Hespanha junto ao governo da França.

Os radicaes venceram em Mendoza e S. Juan

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Os candidatos radicaes venceram nas eleições realisadas nas provincias de Mendoza e San Juan.

Morreu de repente

Morreu de repente, na rua de S. Jorge 17, o maritimo Manoel do Carmo, solteiro, de côr preta.

O infeliz foi victima de uma syncope cardiaca. Seu cadaver foi para o necroterio publico.

Um automovel apanhado por um trem, na Argentina

Tres mortes

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O automovel em que viajava a familia Hapitchelhar foi apanhado por um trem da estrada de ferro, proximo a Balcarce. Devido ao desastre morreram tres pessoas, ficando feridas outras duas.

Um vice-consulado argentino em Antonina

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Um grupo de commerciantes de Antonina solicitou do nosso Ministerio das Relações Exteriores o restabelecimento do vice-consulado argentino naquella cidade, devido ao grande augmento do intercambio commercial.

A Marinha americana de luto

Telegramma recebido pela embaixada norte-americana dá a infausta noticia da morte do ex-ministro da Marinha do governo Taft, Sr. Dr. George Lengerk. Por esse motivo a divisão norte-americana em aguas brasileiras tomou luto, no que foi acompanhada pelos nossos navios, hasteando todos o pavilhão em funeral.

Um assassino enforca-se na cadeia

CAPIVARY (E. do Rio), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Na cadeia publica desta cidade, pela madrugada de hoje, enforcou-se, servindo-se de uma colcha, o réo Geraldino Domiciano da Silva, pendendo o seu corpo de um dos varões de ferro da prisão. Geraldino respondia a processo por ter, em dias do anno passado, assassinado a sua mulher, esmagando-lhe o craneo com uma mão de pilão. Motivou esse crime ter Geraldino surprehendido sua mulher em flagrante de adulterio. Submettido a jury nesta cidade, no dia 27 de fevereiro findo, foi o réo absolvido, tendo o Dr. promotor publico appellado para o Tribunal de Relação do Estado.

Modificações de pessoal no Vaticano

ROMA, 13 (Havas) — O cardeal van Rossum foi nomeado prefeito da Congregação da Propaganda, em substituição do cardeal Domingos Serafini, recentemente fallecido.

O cardeal Giorgi foi nomeado penitenciario-mór, em substituição do cardeal van Rossum.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O CONVENIO com a França

O Senado approva-o integralmente

Consta-nos que telegrammas particulares, recebidos esta tarde, dão noticia de que o Senado francez approvou integralmente o convenio celebrado entre a França e o Brasil.

Senhores tutores, prestem suas contas!

Causaram o melhor dos resultados as providencias requeridas pelo Dr. Adelmar Tavares, 2º curador de orphãos interino, no juiz da 2ª Vara de Orphãos, Dr. Angra de Oliveira, para que fossem compellidos os tutores dos menores a prestar suas contas.

Foi assim deliberado pelo juiz que, em consequencia ao requerido pelo curador, sejam os tutores chamados por editaes para não só prestarem suas contas, como tambem para que apresentem balancetes comprovadores dos gastos feitos no exercicio das tutellas, sob pena de, não o fazendo, serem passiveis das penalidades comminadas em lei, respondendo todos como depositarios, sujeitos á pena de prisão. Si a providencia, digna de todo louvor, não se refere a determinados tutores zelosos no cumprimento de seus deveres, todavia vae compellir a muitos outros que fazem das tutorias rendosas industrias, vivendo a expensas dos bens dos orphãos, irregularidades, pois, que desappareceram e pontes as quaes já ha tempos, quando em exercicio, se bateu o Dr. Raul Camargo, 2º curador de orphãos effectivo, procurando de-

O imposto de exportação

Mais dezeseis firmas commerciaes obtiveram interdicto prohibitorio

Por despacho de hoje o Dr. Raul Martins concedeu mandado de interdicto prohibitorio a Zenha Ramos & C. e mais 15 firmas contra a cobrança do imposto de exportação.

Essas firmas, ás quaes negou o juiz o remedio possessorio, ha dias, annullando o mandado expedido, voltaram hoje a juizo, requerendo a medida legal para as mercadorias que na petição especificaram, de procedencia estrangeira, umas, outras dos Estados, e, finalmente, algumas do proprio Districto Federal. E para isto, em longas razões a petição contesta que para o effeito da cobrança do imposto referido o Districto Federal seja equiparado a Estado.

As razões são longas, bordando commentarios extensos sobre a inconstitucionalidade do imposto ora em cobrança, e terminam salientando que o remedio requerido é para a protecção das mercadorias, cousas corporeas, do commercio dos supplicantes, uma a uma especificadas.

O juiz concedeu o mandado, determinando que a Municipalidade fosse intimada do despacho.

Do mesmo foi o prefeito intimado desta decisão, devendo a accusação ser realisada na audiencia de amanhã, do juiz Dr. Raul Martins.

OS FACTOS INCRIVEIS

Uma firma paulista está vendendo sementes de algodão atacadas da lagarta rosada!

O Sr. ministro da Agricultura recebeu um telegramma do secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo, Dr. Candido Motta, communicando que uma importante firma daquella capital está vendendo sementes de algodão atacadas da lagarta rosada.

Nesse despacho o Dr. Candido Motta pede providencias energicas e urgentes sobre o caso, visto não dispor de meios para cohibir a venda das referidas sementes.

O Sr. ministro da Agricultura determinou que partisse para ali immediatamente o Dr. Mario Martins, director de Agricultura Pratica, acompanhado de um official, afim de proceder á analyse das sementes expostas á venda e no caso de estarem contaminadas do mal, serem as mesmas apprehendidas para serem inutilisadas.

O governo federal dispõe para isso de autorisação no orçamento vigente.

O fornecimento de energia electrica ás repartições militares

Tambem a Light foi attingida pela prescripção

O Sr. ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Guerra haver mandado archivar o processo de pagamento, por exercicios findos, á The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power, da importancia de ...$..., pelo fornecimento de energia electrica á Imprensa Militar, Quartel General e Arsenal de Guerra, em 1911, por estar prescripta a divida de que se trata, visto não ter a interessada requerido o seu pagamento depois de 1912, data da ultima pe-

Notas do commercio

Esteve hoje em conferencia com o presidente da Associação Commercial a commissão que se entendeu com o Sr. ministro da Fazenda sobre varias questões fiscaes que affectam a praça. Depois de feita uma exposição verbal dos resultados obtidos pela referida commissão, ficou assentado que na reunião de amanhã se resolverá sobre os meios de fazer com que todos os negociantes interessados no imposto de consumo enviem suas suggestões á Associação Commercial, dentro de um curto praso, afim de ser esta attenda pressurosa ao convite do Sr. ministro da Fazenda, remettendo indicações que dizem com a regulamentação do novo imposto.

Commentava-se hoje na praça, favoravelmente, a noticia de haver o Dr. Raul Martins, a requerimento do Sr. James Darcy, concedido novos interdictos prohibitorios contra o imposto municipal de exportação, a Zenha, Ramos & C. e a outras firmas desta praça, cujos primeiros mandados tinham sido declarados sem effeito, no passo dos novos já foi intimado o Sr. prefeito municipal.

Commissionado pela Associação Commercial do Alto Juruá, esteve hoje em visita á instituição congenere desta capital o Sr. ... S. Rego Barros, que, em nome da associação acreana, cumprimentou á presidencia da sua collega do Rio, recebendo os agradecimento do Sr. Francis-

Ao sair da prisão um menor é victima de uma extorsão

Uma queixa grave contra um advogado

Foi solto hoje á tarde o menor Carlos Fernandes. A historia do menor Carlos é bastante conhecida. Fôra elle accusado de um desfalque de tres contos de réis na fabrica de cigarros dos Srs. Benevides Pina & C. Preso pela Inspectoria de Segurança Publica, que sem mais preambulos o encarcerou numa enxovia, a todos que o procuravam para tratar da defesa do menor era dito estar Carlos Fernandes incommunicavel e á ordem do Dr. Osorio de Almeida.

Chegado o 2º delegado auxiliar, que estava fóra, desmentiu que arbitrariamente tivesse preso á sua disposição o menor, e o caso constituiu um escandalo.

Quasi á ultima hora, saido do xadrez, o menor Carlos Fernandes procurou a A NOITE. Vinha confirmar tudo o que haviamos noticiado a seu respeito e nos fazer uma gravissima revelação.

Conta o menor que, temendo máos tratos na policia, depois de uma serie longa de interrogatorios, foi coagido a dizer que, de facto, negociava, ás vezes, illicitamente, com os cigarros da casa, auferindo assim lucros da negociata. Sobre o desfalque dos tres contos de réis nada adeantara, porém, nem podia adeantar.

Após dizer isso, accrescentou que tinha guardado, no B. Ultramarino, de economias de cerca de oito annos, 2:251$800. Ganhava sempre de 100$ a 150$000 e, todos os mezes, num cofre de sua propriedade, guardava algum dinheiro. Em 1916, nos meados do anno, augmentando suas economias, passou-as para a Caixa Economica, e o anno passado, em agosto, para o Banco Ultramarino.

A policia interrogou então Carlos si esse dinheiro era ou não producto das negociatas com os cigarros. Carlos negou. O dinheiro representava suas economias.

Falando verdade ou não, o caso ficou nesse pé. Hoje Carlos foi solto, como dissemos. E, agora, surge a nota escandalosa.

O menor Carlos foi esperado á saida da prisão pelo advogado da casa Benevides Pina & C., conforme ainda informa o menor, o rabula Paes de Figueiredo, o qual exigiu que fosse Carlos Fernandes retirar o dinheiro do banco e entregar á casa Benevides. Carlos reagiu.

— Mas, si o dinheiro é meu...

— Si não o entregares, voltarás novamente para a cadeia.

Atemorisado, relatou-nos o menor, foi ao Banco Ultramarino, encheu os cheques e entregou a Paes de Figueiredo o dinheiro depositado, deixando-lhe ainda em mão um cheque em branco, assignado, para a retirada dos juros.

Horas depois, Carlos era chamado por Paes de Figueiredo ao 4º districto de policia, para assignar uma carta em que declarava ter entregue o dinheiro por sua livre e espontanea vontade.

O commissario de dia, chegado Carlos e vendo que se tratava de um inexperiente, explicou bem o acto que desejavam que elle fizesse, dizendo-lhe:

— Menino, essa carta você assigna si quizer. Não é obrigado, ouviu? Não é obrigado.

O menor então negou-se a assignar o documento na occasião, promettendo, com receio das ameaças de Paes Figueiredo, fazel-o mais tarde.

Sem commentarios!

Ao que sabemos, pessoas que se interessam pelo menor Carlos vão levar ao conhecimento do Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, essa nova feição do acontecido.

Esse acto do advogado da firma, está previsto no Codigo Penal.

A GUERRA

O ULTIMO EMPRESTIMO ITALIANO

ROMA, 13 (A. A.) — Foi encerrada no dia 10 do corrente a subscripção para o 5º emprestimo nacional.

As quantias subscriptas no reino, apuradas até agora, sobem a cinco billiões. Faltam ainda os resumos das operações de algumas cidades, e, portanto, esse total pode ainda soffrer augmento.

Não estão comprehendidas nelle as subscripções effectuadas no exterior, nem as que foram recebidas pelo Instituto Nacional de Seguros, em forma de seguro.

Quando os algarismos estiverem completos, com certeza subirá a somma total a seis billiões, conforme fôra calculado previamente.

O COMMANDANTE DAS TROPAS AMERICANAS NA INGLATERRA

NOVA YORK, 13 (A. A.) — Foi nomeado o major-general Biddle para o cargo de commandante geral das tropas norte-americanas que se acham na Inglaterra.

160 ALLEMÃES DEPORTADOS DE MANILLA

NOVA YORK, 13 (A. A.) — Um telegramma de Manilla annuncia que as autoridades locaes ordenaram a deportação de 160 allemães, achando-se incluidos nesse numero alguns de elevada posição.

Trata-se em geral de individuos desoccupados e suspeitos.

A Escola de Agricultura de Christina recebe felicitações

CHRISTINA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — A directoria da Escola de Agricultura, desta cidade, acaba de receber telegrammas de felicitações de S. Ex. o Sr. presidente da Republica, presidente do Estado e ministro da Agricultura, pelo facto da installação do curso de agronomia veterinaria e agricultura, cujas aulas já foram abertas.

Foi condemnado o assassino do jornalista Orsini

BELLO HORIZONTE, 13 (Serviço especial da A NOITE) — O jury da cidade do Pará condemnou Cornelio Sobrinho, que assassinou o jornalista Luiz Orsini. A sentença foi esta: 29 annos e 3 mezes.

Uma concordata requerida

Ao juiz da 3ª Vara Civel requereu Vicente Cosetti, estabelecido á rua Treze de Maio, com fabrica de camas de ferro, uma concordata para pagamento a seus credores na razão de 25 °|° de seus debitos, a 60 dias do praso da homologação da concordata. O juiz, Dr. Ovidio Romeiro, deferiu o pedido.

O requerente justificou seu procedimento com a difficuldade com que actualmente lutam os industriaes e os negociantes em geral.

O governo quer conhecer o stock de cereaes

A Junta dos Corretores, de accordo com as instrucções do Sr. ministro da Agricultura, requisitou dos trapiches e armazens desta capital informações sobre os "stocks" que forem verificados, sobre cereaes, assucar, banha, xarque e farinha de mandioca, no dia 15 do corrente.

As informações exactas sobre as condições dos nossos mercados e suas existencias serão assim fornecidas pela Junta dos Corretores.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Nomeando o general de brigada João Emygdio Ramalho, commandante da 3ª região militar;

Classificando: na infantaria, os majores Manoel Nunes Pereira Lima, no 26º do 9º, e Maximino Barreto, no 31º do 11º; na artilharia, os majores Americo Dias Novaes, no 22º do 2º, e Fructuoso Mendes, no 5º do 7º, e os capitães Brasilio Taborda, como assistente do sector oéste; João da Cruz Araujo, como assistente do sector de léste, ambos do 1º districto da costa; Eduardo Martins Trindade, na 2ª bateria do 17º a cavallo, e Pedro Cavalcante de Albuquerque Leite, na 2ª do 6º do 7º;

Reformando, compulsoriamente, o 1º tenente de infantaria Antonio de Araujo Lins.

MINISTERIO DA FAZENDA

Nomeando:

na Alfandega de Uruguayana, no Estado do Rio Grande do Sul, conferentes, os primeiros escripturarios Edmundo de Carvalho Silva e Telmo de Azambuja Cidade;

na Alfandega de Aracajú, Estado de Sergipe, primeiro escripturario, o segundo Antonio Bessa;

Creando uma mesa de rendas de terceira ordem em Chaval, no Estado do Ceará;

Approvando as alterações dos estatutos da Companhia Nacional de Seguro Mutuo contra Fogo com séde nesta capital, adoptadas pela assembléa geral extraordinaria realisada a 28 de janeiro ultimo.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Abrindo os creditos de 8:816$659 para pagamento de soldos atrasados ao 1º tenente pharmaceutico do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, Victorino Domingues Alves Maia Junior, e de 7:700$ para pagamento ao Dr. Astolpho Margarido da Silva, pelo exercicio do cargo de director de Hygiene do Departamento do Alto Purus.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Concedendo a Nelson O'Shaughnessy, representante da Western Union Telegraph C., para si ou empresa que organisar, permissão, sem monopolio ou privilegio de especie alguma, para lançar e explorar dous cabos submarinos, partindo da cidade de Nictheroy e aterrando um na ilha de Itaparica, na cidade de Aracajú, na ilha Fernando de Noronha, na cidade de Parahyba, Natal e Belém, de onde demandará uma das grandes Antilhas, e o outro de Nictheroy para a cidade de Paranaguá, de onde demandará á cidade de Maldonado, na Republica do Uruguay, podendo prolongar-se até á Republica Argentina;

Concedendo ao Dr. José Agostinho dos Reis, concessionario de uma estrada de ferro que, partindo de Cuyabá, se dirige a Santarém, a suspensão da execução do respectivo contrato até seis mezes após o termo do actual estado de guerra;

Concedendo identica permissão á Companhia do Porto e Estrada de Ferro Nordeste de S. Paulo, concessionaria da E. de F. de Ubatuba a Paraisopolis.

Nomeando o administrador dos Correios do Estado do Espirito Santo Bernardo Café Filho para exercer, em commissão, o mesmo cargo no Ceará;

Autorisando a construcção de diversas obras na linha Jaguará a Araguary, da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação;

Approvando a planta e orçamento, na importancia de 108:372$757, do armazem de inflammaveis de Allamôa, no porto de Santos.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Approvando o regulamento do Instituto de Chimica;

Concedendo autorisação para funccionar na Republica a Sociedade Anonyma Beneficiamento e Immunisação de Productos Agricolas;

Concedendo patentes de invenção a diversos.

A' hora em que encerrámos o nosso serviço o Sr. ministro da Marinha ainda despachava com o Sr. presidente da Republica os decretos da sua pasta, entre os quaes figuram os de nomeação de medicos para a Armada, devendo ser escolhidos os oito primeiros classificados no concurso.

Uma linha de tiro que se dissolve... por falta de instructor

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM (E. Santo), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Vae ser dissolvida no dia 21 de abril proximo a linha de tiro desta cidade, que, nesse dia, completa um anno de creada, tendo cento e tantos associados, com "stand" e linha inteiramente promptos, e que, apezar das constantes e reiteradas solicitações da sua directoria, ainda não conseguiu a vinda de um instructor.

Designações no Lloyd

Foram feitas hoje, no Lloyd Brasileiro, as seguintes designações: 2º piloto do "Ceará", José Veiga Abreu; 2º piloto do "Satellite", Dagoberto Alves; 2º piloto do "Murtinho", Hamaniel Maciel Tavares; dispenseiro do "Ceará", Manoel F. Martins; dispenseiro do "Uberaba", Raphael José da Costa.

O momento

Os conscriptos mineiros sem alojamento

BELLO HORIZONTE, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Estão chegando verdadeiras levas de conscriptos, procedentes de varios pontos do Estado. Aqui, esses sorteados não encontraram alojamento necessario. O quartel do 59º de caçadores mal comporta uma companhia, occasionando tudo isso uma situação realmente angustiosa.

Os sorteados de S. Pedro de Itabapoana

S. PEDRO DE ITABAPOANA (E. Santo), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiram hontem para Victoria os sorteados deste municipio, sendo acompanhados por grande numero de rapazes, aos vivas ao Exercito brasileiro e ao Dr. Affonso Gama. Foi promovida uma manifestação aos jovens sorteados, tendo lhes sido offerecida uma caixa de cerveja pelo referido Dr. Gama, incorporado á comitiva, acompanhando-os até á estação de Mimoso.

Embarque de sorteados para Pouso Alegre

ITAJUBA' (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Sob delirante ovação, embarcaram hoje 23 sorteados chamados para o batalhão de Pouso Alegre. Faltaram 35 sorteados devido a ausencias e outras justificativas. O coronel Jorge Braga, agente executivo, foi incansavel na organisação dos sorteados que embarcaram satisfeitos. Infelizmente, oitenta por cento são homens da lavoura.

Um raid de infantaria do Tiro 283

MAR DE HESPANHA (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Mais um "raid" de infantaria realisou, no ultimo domingo, o Tiro 283. A's 8 horas da manhã grande numero de atiradores, sob o commando do tenente Hernani Pinto de Araujo, dirigiu-se á fazenda do capitão Vicente Nardelli, continuando sua marcha até ao districto do Engenho Novo, em cujo trajecto atravessaram pontes, estradas e montanhas. O "raid" durou sete horas.

O grande roubo de joias em Campos

Um anel apprehendido em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — A policia apprehendeu aqui, em poder de Romulo Bisaglia, um anel no valor de 2:000$, parte do roubo de joias praticado, ha dias, na cidade de Campos. A autoridades continuam em diligencias para encontrar as joias roubadas. Julga-se que os gatunos tenham trazido para Juiz de Fóra a maior parte do roubo, que attingiu cerca de 130:000$000.

Os irrigadores das ruas querem receber

Uma commissão na Prefeitura

Esteve hoje na Prefeitura uma commissão de fiscaes do serviço de irrigação de ruas, da Repartição de Aguas e Obras Publicas e que percebem vencimentos pela Directoria de Obras da Municipalidade. Essa commissão foi solicitar providencias para que lhe sejam pagos os vencimentos dos mezes de janeiro e fevereiro, de accordo com a tabella do orçamento municipal em vigor, que elevou a diaria desses funccionarios de 3$ para 4$000. O Sr. prefeito, depois de ouvir a commissão, mandou que ella fosse ter com o Sr. Cupertino Durão, que é competente para resolver a questão.

Cuidado, quando passar na rua Marechal Rangel!

As chuvas da noite passada destruiram o predio n. 24 da rua Marechal Rangel, em Cascadura, quasi em frente á estação. Das paredes, ficou como amostra a da frente, e assim mesmo como uma ameaça aos que ali passam e aos bondes da Light.

A Prefeitura, a Hygiene, a Policia, todo

As ruinas ameaçadoras do predio n. 24

o apparelhamento administrativo, até ao meio-dia, não sabiam de nada... e o perigo continuava.

Contiguo ao 24, no 26, móra o Sr. José de Castro, cujos moveis soffreram avarias com o desabamento.

O predio desabado, que estava deshabitado, é de propriedade do Sr. Affonso Lopes, que tem como procuradores os Srs. Costa & C.

Quanto tempo continuará a ameaça?

A febre que dizima a população de Caruarú

RECIFE (Pernambuco), 12 (Serviço especial da A NOITE) — A Inspectoria de Hygiene declara que a epidemia que está lavrando em Caruarú não é febre amarella, mas sim febre palustre, reitente, de caracter bilioso. Pelas noticias dos jornaes sabe-se terem morrido naquella localidade 250 pessoas.

Uma nomeação interina na Prefeitura

Foi nomeado, interinamente, dentista do Instituto Profissional João Alfredo o Sr. Raymundo Christo Lassance Cunha.

As proximas promoções das adjuntas

Por informações colhidas hoje, na Prefeitura, soubemos não haver o Dr. Amaro Cavalcanti, até este momento, emittido opinião alguma a favor ou contra qualquer das adjuntas de 1ª classe contempladas na lista das promoções, que S. Ex. resolveu annullar, mandando dilatar o praso para recebimento de novos documentos, o Sr. prefeito teve somente em vista attender a perto de 50 reclamações, algumas comprovadas, que foram ter ás mãos de S. Ex.

A esse proposito soubemos mais não ter ainda sido dirigidos convites a quem quer que seja para constituir a nova commissão, carecendo de todo fundamento as noticias de recusas por parte de inspectores escolares ou de professores municipaes.

Será publicado amanhã edital marcando novo praso de oito dias para as adjuntas de 1ª, 2ª e 3ª classes apresentarem os documentos que provem seu merecimento e mostrem os seus direitos á promoção.

O TEMPO

São as abaixo as probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo instavel, tendendo a melhorar, e temperatura em ascensão.

Districto Federal: tempo bom (1), trovoadas locaes (3), temperatura em ascensão (2), e ventos normaes (1).

Escala de probabilidades: (1) muito provavel, (2) provavel, (3) algumas probabilidades.

Nota — Recebemos 50 °|° dos nossos despachos meteorologicos.

Reassumiu o seu cargo o director dos Correios

Reassumiu hoje, á tarde, o cargo de director dos Correios o Dr. Camillo Soares, que se achava em gozo de férias.

S. S. ao reempossar-se foi abraçado por todos os sub-directores e chefes de secção que se acharam presentes. O acto revestiu-se da maior simplicidade.

O seu gabinete foi constituido do seguinte modo: secretario, Dr. Severino Neiva; secretario do trafego postal e officiaes de gabinete, os segundos officiaes Geonisio Curvelo de Mendonça e Washington Reis; auxiliar, amanuense Dr. Hermes Fontes.

O julgamento dos assassinos do caixeiro viajante Antonio Gomes

JUIZ DE FO'RA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Devido á ausencia de um dos advogados dos réos, foi adiado para a proxima segunda-feira o julgamento dos accusados como autores do assassinato do caixeiro viajante Antonio Gomes.

Grande conflicto entre estivadores em Nictheroy

Um estivador morre varado por seis balas de revólver

Em principios do corrente mez os estivadores de Nictheroy dirigiram aos industriaes daquella cidade uma circular intimando-os a despedirem os seus empregados que fazem o embarque de mercadorias e dar-lhes essa incumbencia.

Essa intimação causou grande rumor e já havia sido assentada uma reunião dos proprietarios de fabricas e commerciantes, para pedido de garantias á policia, quando hoje pela manhã ecoou no centro da capital fluminense que os estivadores tinham promovido um pavoroso conflicto na travessa Carlos Gomes, onde a Leopoldina Railway tem sua estação e armazens.

Tambem nesse local são estabelecidos a C. Usinas Nacionaes (refinaria de assucar); Hard Rand & C. (armazem de café); Bellingrodt & Meyer (fabrica de phosphoros e vidros Orion); Anglo Mexican Petroleum Productos (deposito de kerozene); Theodor Wille & C. (armazem de café), e M. Fontoura & C. (fabrica de formicida Capanema).

E de facto, era uma verdade que se havia originado um grande conflicto entre os estivadores. Seriam 10 horas quando, após acalorada discussão entre numeroso grupo do qual faziam parte Dyonisio José Ferreira, capataz da Resistencia; Francisco de Assis e Antonio Rangel, foram ouvidos innumeros disparos de revólver.

E' que Ferreira, Assis e seus companheiros haviam puxado de seus revólvers e desfechado mais de vinte tiros contra Rangel e os que o acompanhavam. O tiroteio foi violento e Rangel, embora alcançado por tres balas, investiu contra o grupo, recebendo mais dous projectis, deitando então a correr, attonito, em direcção á barbearia de Antonio Alves Pereira, situada na mesma travessa n. 150, onde novo tiro o alcançou na região frontal, prostrando-o por terra, morto.

Perseguidos pelo clamor publico, já avolumado por grande numero de populares, Ferreira e Assis fugiram para o morro do Demetrio, onde se refugiaram.

A policia, sciente do caso, compareceu ao local, tomando conhecimento do facto, fazendo remover o cadaver para o necroterio do cemiterio de Maruhy.

Antonio Rangel, que era casado, de côr preta e contava 28 annos de edade, residia no logar denominado Gruta de Deus, em Neves de S. Gonçalo, e era estivador de Hard Rand & C.

Na occasião em que Rangel caiu morto na barbearia, ali se achavam Francisco Martins e Alvaro Pucheiro, conductores de trem da Leopoldina, que escaparam illesos. Entre os estivadores que perseguiram os assassinos encontravam-se Eudoxio Rangel, irmão do morto; Anisio Pacheco e José Vieira da Silva.

A prisão de um dos assassinos

Chama-se Dionyzio Manoel Ribeiro o estivador que, com o de nome Francisco de Assis, matou hoje a tiros, á travessa Carlos Gomes, em Nictheroy, o seu companheiro de trabalho Antonio Rangel.

Afinal, depois de algum tempo escondido no matto do morro do Demetrio, o criminoso saiu, sendo preso á tarde na rua S. Lourenço. Conduzido á 2ª delegacia auxiliar, foi tomado o seu depoimento, ficando ali detido.

Os moradores e negociantes da travessa Carlos Gomes estão apavorados com o procedimento dos estivadores, que promettem mais façanhas.

O local não é policiado, e dahi esse temor.

O DIA MONETARIO

Encontrámos o mercado de cambio ainda hoje sem alternativas dignas de maior importancia, por isso que os bancos se declararam em condições de estabilidade. Na abertura corriam para o bancario as taxas de 13 3|8 e 13 13|32 d., predominando a melhor, contra letras particulares a 13 15|32 e dinheiro a 13 1|2 d.; entretanto, o mercado se deteve por pouco tempo a esses preços, sendo assim que, no correr dos trabalhos, não havendo mais letras offerecidas e tendo augmentado a procura, declarou-se frouxo, descendo o bancario a 13 11|32 e 13 3|8 d. Esta ultima taxa regulava apenas para pequenas quantias, com os bancos comprando a 13 13|32 e 13 7|16 d. O mercado fechou frouxo, com todos os bancos sacando a 13 11|32 e comprando a 13 13|32 d.

Os esterlinos regularam inactivos e ficaram com negocios pequenos, em bancos, á média de 20$700.

Agora vae a Saude Publica fazer do burro morto...

...um cavallo de batalha!

Os moradores da rua Augusta, no trecho comprehendido entre Engenho de Dentro e Encantado, pedem, por intermedio da A NOITE, que a Saude Publica mande retirar um burro que, ha cinco dias, está morto dentro de um riacho que corre parallelo áquella rua.

O animal já está em estado adeantado de putrefacção, infeccionando todo o ambiente da redondeza.

O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com uma baixa de 2 a 6 pontos nas opções. O nosso mercado abriu hoje e regulou ainda sem firmeza, não havendo a menor probabilidade de melhorar os preços. Com effeito, o movimento de procura continuava sensivelmente escasso, não dando margem absolutamente para que o mercado pudesse se encaminhar para um curso mais favoravel. Foi ainda divulgado o preço de 6$300 sobre o typo, sendo negociadas na abertura 1.666 saccas e no correr do dia mais 2.165, no total de 3.831 ditas. O mercado fechou calmo.

Hontem entraram 7.173 saccas e foram embarcadas 6.806, sendo o "stock" de 697.870 ditas. Hoje passaram por Jundiahy para Santos 21.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com alta de 2 a 4 pontos e baixa de 8 pontos.

A derrubada das florestas

O Sr. presidente da Republica toma providencias

O Sr. presidente da Republica já deu as necessarias providencias junto aos Srs. ministros da Agricultura e Viação e prefeito do Districto Federal, relativamente ás queixas da imprensa sobre as derrubadas das florestas no Districto Federal.

Não quiz mais...

...ou cavou cousa melhor?

O Sr. prefeito exonerou hoje, por abandono de emprego, o professor de escola nocturna Hercilio Duque da Costa.

Os nervos do Sr. Florianno de Britto e os exames no Pedro II

Em quarenta alumnos só oito foram approvados

Hoje á tarde uma commissão de alumnos do 1º anno do Collegio Pedro II esteve em nossa redacção. Queriam reclamar contra a maneira pela qual estavam sendo feitos os exames de promoção nas bancas de francez.

O regulamento, segundo nos disseram os reclamantes, manda que as bancas examinadoras sejam formadas por tres membros: um presidente e dous examinadores.

A banca de francez, deste anno, porém, funccionou apenas com dous: o Dr. Guilherme Affonso, presidente, e o Dr. Florianno de Britto, examinador. Além disso, a não ser nos exames finaes do 3º anno, as perguntas devem ser formuladas em portuguez. O Dr. Florianno de Britto, entretanto, a despeito das disposições regulamentares, perguntava em francez.

Um dos alumnos, o mais palrador delles todos, disse-nos que o procedimento do Dr. Florianno de Britto era a consequencia logica do máo humor que lhe deixaram as ultimas eleições para deputados federaes.

— O Dr. Florianno levou uma formidavel derrota e nós é que pagamos as favas. Uma pergunta, feita em francez resmungado, e á menor irresolução do alumno — bomba! O homem está implacavel. De uma turma de 40 alumnos só passaram oito, assim mesmo á custa de muito pistolão e de 100$000 mensaes que pagaram, particularmente, para se prepararem com lentes do collegio, apezar da rigorosa prohibição do regulamento. O presidente da mesa varias vezes chamou a attenção do Sr. Florianno para o modo pelo qual elle procedia aos exames. O examinador discutia; chegou, por mais de uma vez, a levantar-se da mesa, mas não modificou a sua maneira de proceder.

— Bandido! Traidor! Roubaste votos!

Por espirito ou por mania, o certo é que o Dr. Florianno só mandava traduzir aquella phrase ou outras do mesmo quilate, sempre com referencia a eleições. Uma cousa pavorosa! O senhor não imagina o escandalo.

Por isso os alumnos tomaram a deliberação de vir a A NOITE pedir, por nosso intermedio, ao Sr. ministro do Interior, um novo exame, a que elles se sujeitarão deante de uma mesa regular.

A morte do senador Maximiano

O Sr. presidente da Republica mandou o seu ajudante de ordens, capitão-tenente Pedro Cavalcanti, apresentar pezames á familia do Dr. João Maximiano de Figueiredo.

O Dr. Wenceslão Braz far-se-á representar amanhã nos funeraes do politico parahybano pelo capitão-tenente Alvim Pessoa.

O almoço ministerial de hoje foi no palacio Rio Negro

O Sr. presidente da Republica offereceu hoje, ás 11 1|2 horas, no palacio Rio Negro, em Petropolis, um almoço intimo ao seu ministerio. Nesse almoço tomaram parte o Sr. presidente da Republica, senhora e senhoritas Wenceslão Braz, e os Srs. ministros da Fazenda, Viação, Exterior, Marinha e Guerra.

A' 1 1|2 teve inicio o despacho collectivo.

E os omnibus vão vencendo

A Empresa de Transporte Industria e Commercio, que explora o serviço de auto-omnibus — os carros grandes — entre a praça Mauá e o Monroe, requereu hoje licença ao prefeito para fazer trafegar os seus carros até o largo da Gloria, obedecendo ao seguinte itinerario: na ida, praça Mauá, avenida Rio Branco, avenida Beira-Mar, rua Campo dos Frades, largo da Lapa, rua da Lapa, rua da Gloria, onde, depois de contornar a estatua de Pedro Alvares Cabral, os carros voltarão á praça Mauá pelas avenidas Beira-Mar e Rio Branco. Esse trajecto será dividido em duas secções uma de 200 réis até o Syllogeu e outra de 100 réis até o fim do percurso.

COMMUNICADOS

"RIO-JORNAL" — Sairá no dia 21 do corrente. Diario da tarde, politico, de grande informação, sob a direcção de Azevedo Amaral, João do Rio e Georgino Avelino.

Carlos de Britto Bayma Belchior

AGRADECIMENTO

A familia Bayma Belchior, na impossibilidade de se dirigir a cada uma das pessoas e corporações que bondosamente acompanharam á ultima morada os restos mortaes do pranteado extincto, e bem assim os que enviaram corôas e pezames por cartões e telegrammas e assistiram ás missas de 7º e 30º dia, vem por este meio manifestar o seu profundo agradecimento.

Major Antonio Augusto Campos da Cunha

Viuva, irmãos, sogra, cunhados, cunhadas, sobrinhos e mais parentes do fallecido major ANTONIO AUGUSTO CAMPOS DA CUNHA, penhorados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os seus restos mortaes e convidam para assistir á missa de 7º dia que se realisará quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso, rua Major Avila, confessando-se desde já agradecidos.

D. Maria da Conceição Rezende e Oliveira

A casa A. Ribeiro de Oliveira faz celebrar, no altar mór da egreja de Santa Rita, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas missa do 7º dia do passamento da Exma. Sra. D. MARIA DA CONCEIÇÃO REZENDE E OLIVEIRA, esposa de seu prezado chefe e amigo, fallecida em Campos do Jordão.

Djalma Nogueira da Gama Villas Bôas

O Dr. José Basilio da Gama e familia mandam celebrar amanhã, 6º mez do fallecimento do seu inesquecivel irmão uma missa ás 9 horas na egreja da Cruz dos Militares.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 340, extrahida hoje:

16073	20:000$000
50496	2:000$000
11575	1:000$000
23333	1:000$000
3425	1:000$000
20929	500$000
19061	500$000

Deu um tiro no outro e apresentou-se á policia

São companheiros de trabalho e inimigos Napoleão Mathias, Domingos Ramos e José Monteiro.

O primeiro reside no logar Itaguahy, em Santa Cruz, e o segundo no logar Hespanhol, na mesma localidade, e trabalham em Aréa Preta, num sitio ali existente. Ha muito não se viam com bons olhos.

Hontem á noite o José Monteiro, armado de faca, procurou o Napoleão, afim de aggredil-o. Percebendo o perigo que corria enfrentando desarmado o seu inimigo, Napoleão correu á casa de um seu filho, lá mesmo em Aréa Preta, e, apanhando uma espingarda, saiu, enfrentou Monteiro e sobre elle atirou, indo a carga attingir o rosto e pescoço deste. Em seguida Napoleão foi apresentar-se ás autoridades do 27º districto, narrando o facto tal qual o contamos.

José Monteiro, que tem 28 annos, é viuvo, preto e trabalhador braçal. Após receber os soccorros da Assistencia, foi internado na Santa Casa.

Foi aberto inquerito.

A Cantareira, sempre a Cantareira!

A situação dos moradores das ilhas

Uma representação ao prefeito

A's mãos do Sr. prefeito, por intermedio do intendente coronel Pio Dutra, acaba de chegar uma representação dos moradores nos logares denominados Cocotá e praia do Governador, na ilha do Governador, contra o pessimo serviço de transporte feito entre esta capital e aquelles logares pela Companhia Cantareira, que tem contrato e é subvencionada para fazer a carreira de barcas. Umas das clausulas do contrato, allegam os reclamantes, é a observancia do horario, o que não se dá, devido ao máo estado das barcas. E argumentam: a maioria das vezes a barca que parte da Freguezia ás 5.20 chega ao cáes entre 6.30 e 6.50, com enorme prejuizo para os passageiros, que têm o seu trabalho regulado tambem por um horario. A barca que parte da Freguezia ás 5.55 chega ao cáes ás 7.20, e assim a partida da ultima barca para a ilha, que devia ser feita ás 7.10, é sempre feita ás 7.30. Mas não é só o horario que suscita reclamações. As atracações na ponte de Cocotá são feitas sempre com tanta pressa que muitas vezes as cargas, cujo frete é cobrado exorbitantemente, são levadas á ponte immediata e de lá para a capital, para obrigar os respectivos donos a procural-as no deposito, pagando armazenagem. Um facto citam os reclamantes para dar uma idéa da pressa com que se faz essa atracação: uma senhora, entrevada, que embarcou em Cocotá com destino á Freguezia, não teve tempo para desembarcar ali, indo fazel-o no Zumby, que fica a tres kilometros do ponto a que ella se destinava.

E, além disso, as pontes de desambarque estão sempre sujas e mal illuminadas, pondo em grave risco a vida dos passageiros.

Encerrando a exposição, os passageiros pedem: que o horario seja cumprido fielmente; que as barcas sejam postas em condições de navegar sem risco para os passageiros; que a barca na ponte de Cocotá seja obrigada a esperar o tempo preciso para embarque e desembarque de passageiros e cargas; que seja restabelecido o logar de encarregado da ponte, com a incumbencia de retirar os volumes destinados aos habitantes da localidade, e abatimento na tabella dos fretes.

Um par de botas complicado

O Sr. Raymundo Seixas veiu a esta redacção pedir-nos uma rectificação sobre a historia de um par de botas, de que demos noticia ante-hontem.

E o Sr. Seixas, que a principio se mostrava nervoso por termos na nossa local dito que se tratava de umas botas suas, furadas, que foram a concerto no sapateiro da rua Senhor de Mattosinhos 28, declarou-nos que as taes botas não eram suas e sim de sua senhora, sendo porém para notar que eram umas botas novas, que ali foram para alargar, e não umas botas velhas, para serem concertadas.

Um crime na cidade de Patos

TRIUMPHO (Parahyba), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Depois de ligeira troca de palavras, á tarde de hontem, na visinha cidade de Patos, Luiz Carlos deu varios tiros em José Lyra. O criminoso fugiu. **A victima está em estado grave.**

Correspondencia dos Ecos e Novidades

Os registos no Tribunal de Contas

Escrevem-nos o seguinte:

"Sr. redactor — Funccionario do Tribunal de Contas, embora sem autoridade para falar em seu nome, venho solicitar do cavalheirismo dessa illustrada redacção, em obsequio da verdade, a publicação destas linhas, de resposta ao seu ultimo "éco" de hontem.

Não é a primeira vez, como, aliás, o "éco" tem o gosto de sublinhar, que esse apreciado vespertino busca lançar ironias sobre a conducta do Tribunal de Contas, com relação ao registo das gratificações ordenadas pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, por substituições, prorogação de expediente, trabalhos de dactylographia e serviços no respectivo gabinete.

Assim é que hontem, trazendo á collação o art. 185 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro do corrente, "in verbis":

"Nenhuma justificação poderá ser concedida a quem quer que seja a titulo de serviços extraordinarios ou trabalhos fóra das horas do expediente ou sob qualquer outro pretexto, cabendo tão sómente aos funccionarios publicos a retribuição especificadamente prevista nas tabellas explicativas da despesa de cada ministerio", esgrime essa illustrada redacção commentario pouco lisonjeiro áquelle instituto, por ter, segundo o "Diario Official" de 7 do corrente, mandado registar a despesa de 2:234$656, como pagamento a diversos funccionarios da Secretaria de Estado do Ministerio da Viação, por serviços prestados fóra das horas de expediente, no mez de fevereiro ultimo.

Si, attendendo, porém, na parte final da disposição transcripta: — "cabendo tão sómente aos funccionarios publicos a retribuição especificamente prevista nas tabellas explicativas da despesa de cada ministerio" — houvesse acudido ao Sr. redactor mais demorada leitura da alludida lei n. 3.454, de 6 de janeiro ultimo, encontraria, em seu art. 129, explicativo da despesa do Ministerio da Viação, o seguinte sub-titulo da verba 14ª: "Para occorrer a quesquer despesas extraordinarias e imprevistas, inclusive substituições e gratificações regulamentares (decreto n. 11.442, de 13 de janeiro de 1915, arts. 89, 91 e 128, e nota á tabella de vencimentos, com referencia aos "auxiliares de gabinete").

Ora, as gratificações regulamentares, a que se refere o regulamento approvado pelo decreto n. 11.442, de 13 de janeiro de 1915, artigos 89, 91 e 128, e nota á tabella de vencimentos, são precisamente aquellas, autorisadas, portanto, na propria lei de orçamento, de maneira expressa, que o Ministerio da Viação tem mandado pagar por substituições, prorogação de expediente, trabalhos de dactylographia e serviços no gabinete, e cujo registo pelo Tribunal de Contas vem merecendo a afficada e tão severa critica dessa esclarecida redacção.

Em face da lei da despesa, que consagra no art. 185 uma prohibição de caracter geral, a que ella propria abre, na sua apódose, e com a minudencia do art. 129, uma excepção categorica, é esta excepção que tem de ser obedecida, consoante a mais comesinha exegése.

Si antinomia existe, não poderá caber ao Tribunal de Contas a purga das suas inconsequencias...

Rogando, por fim, á illustrada redacção licença para dizer-lhe que não está bem informada quando suppõe que nas bases dentro das quaes o poder executivo tem autorisação para reformar o Tribunal de Contas se comprehenda augmento de vencimentos do seu pessoal, e agradecendo a fidalguia do seu agasalho, em homenagem da justiça, subscrevo-me leitor constante e servidor obrigado — Christiano Franco, 3º escripturario do Tribunal de Contas.

Rio, 12 de março de 1918."

ASSOCIATION POLYTECHNIQUE DE PARIS

Ensino gratuito da lingua franceza

Acha-se aberta a matricula para os diversos cursos organisados para ambos os sexos, na Escola Superior de Commercio, rua Gonçalves Dias 40, das 7 ás 10 da noite, e no Externato Franco-Brasileiro, na rua Aristides Lobo 136, durante o dia.

Os praticantes de telgraphistas da Central

SABARÁ (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Os praticantes de telegraphistas da Central do Brasil, acompanhando o movimento de seus collegas da Repartição Geral, pedindo apoio da A NOITE, se farão representar por uma commissão perante o Dr. Frontin, de quem solicitarão favores que o seu futuro projecto concederá áquelles seus companheiros.

QUEM PERDEU?

O Sr. J. entregou a esta redacção uma caderneta da Caixa Mutua de Pensões Vitalicias.

Um vale postal encrencado

Maria Augusta, antiga moradora em Cascadura e actualmente residindo á rua Luiz de Camões 86, tem alguem no Recife que todos os mezes lhe manda certa quantia em vale postal. A 9 de fevereiro foi emittido na estação do Recife, a favor de Maria Augusta, o vale postal n. 273, na importancia de 70$, para ser pago na agencia do Correio de Cascadura.

Maria Augusta recebeu a meados de fevereiro o vale postal, mas não conseguiu até hoje, quasi um mez depois, recebel-o, pois dizem-lhe em Cascadura que ella procure o Correio Geral e aqui mandam-n'a para Cascadura. Maria Augusta, que já se mostra desesperada por esse jogo de empurra, veiu pedir-nos providencias, porque, diz-ella, até o director dos Correios já lhe disse que não tinha mais providencias que tomar...

Sem alma e sem coração

A perversidade de um typo que vivia martyrisando a esposa

As mais vergonhosas e apavorantes scenas vinham de ha muito se passando na casa 116 da rua dos Prazeres, em Catumby. Os visinhos já andavam fartos de assistir a tamanhos escandalos e, dia a dia iam nutrindo maior indignação contra o morador do predio, o portuguez Clemente Gomes de Oliveira, typo de grande perversidade e máos instinctos, de que dava constante, diariamente, provas, detratando a esposa, Alda Mattos de Oliveira, sem razão nenhuma, a ponto de espancal-a desapiedadamente.

A pobre mulher era submettida a um verdadeiro martyrio. Não fazia nada que pudesse provocar a furia, a explosão do genio incontido do brutal marido. E apezar disso, uma insignificante falta, commettida involuntariamente, era motivo para o brutamontes agarral-a, dar-lhe pancada e quasi pisal-a com os pés!

Mais uma dessas revoltantes scenas se passou hontem á noite. Chegando á casa de volta de um passeio, Clemente, como de habito, poz-se a insultar a esposa, esperando qualquer resposta para saciar os seus desejos de espancador impenitente. Alda, coitada, deante das incriveis brutalidades de Clemente, e, por não poder mais aturar as suas mesquinhas provocações, teve emfim um gesto de reacção, fazendo ver ao feroz individuo que estava se excedendo de mais.

— E's um miseravel. Não te posso mais aturar. Que desgraçada eu sou...

E a infeliz martyrisada entrou a chorar. Mas nada disso apiedou o covarde. Pegando de uma taboa, elle avançou para a indefesa mulher, espancando-a furiosamente. Como a victima pedisse aos gritos que os visinhos a soccorressem, o perverso tratou de escapar ás malhas da policia, o que conseguiu sem difficuldade.

Alda, com o corpo cheio de ecchymoses, foi contar a sua desventura á policia do 9º districto, á qual declarou ter 38 annos de edade, ser brasileira e ter quatro filhos menores que assistiam horrorisados ás incriveis perversidades de Clemente. Até pela manhã, a policia, apezar das diligencias encetadas, não havia conseguido descobrir o paradeiro de Clemente.

Policia de barbaros

A MONTANHA E O RATO

Foi preciso que o Sr. presidente da Republica, lendo A NOITE, mandasse que o chefe de policia tomasse em consideração uma grave informação — a de que se espancavam barbaramente os presos, no 18º districto — para que cessassem as barbaras praticas que vinham sendo o methodo de corrigir presos adoptado pela actual administração. Abriu-se o inquerito e, apezar da correcção do Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, foi desenvolvida pela propria policia, a começar pelo Dr. Aurelino Leal, um trabalho de sapa, com o fim de ser negada a verdade dos factos. O chefe de policia procurou logo prevenir o espirito do Sr. presidente da Republica e do publico, com declarações officiaes, dizendo ter sido apurada a inveracidade da denuncia. Veiu, depois disso, o procedimento sobranceiro do 2º delegado auxiliar, reunindo no inquerito, não só provas testemunhaes, mas provas documentaes contra o pessoal do 18º districto. Ficou provado o espancamento barbaro, não só a palmatoria, como a cano de borracha, tal como consta do corpo de delicto nas victimas. O 2º delegado auxiliar relatou isto nos autos do inquerito que enviou ao chefe de policia. O commissario foi transferido de um para outro districto. O anspeçada Octacilio, que fazia de carrasco, foi tambem transferido e até promovido a cabo, por signal que commandante do destacamento da Pavuna, onde invadiu uma casa e espancou seus moradores a sabre.

Hoje, afinal, veiu a nota do chefe de policia dando como pena ao commissario Sá, que mandava espancar os presos, a suspensão por 15 dias do exercicio do seu cargo.

E assim terminou o caso no qual teve que intervir o Sr. presidente da Republica. O chefe da Nação não perdeu de todo o seu tempo.

A policia deu na macumba do João Antonio

Dezesete macumbeiros presos

Ha muito que o commissario do 22º districto Dr. Accioly vem premeditando um cerco na casa do "macumbeiro" João Antonio Martins, á rua Carlinda 133, em Olaria, que, em companhia de seus filhos Manoel Martins, Elvira Martins e Maria Martins, abraçam essa "religião" desconhecida.

Pela madrugada de hoje o commissario Accioly, dirigindo-se, em companhia de varias praças, á casa de João Antonio, lá encontrou tudo em plena funcção.

Fazia as honras da sala a Elvira Motta, a "cabocla Guarandy", que, com um enorme charuto na bocca e com aquelles trajes symbolicos das "macumbas", deleitava o enorme auditorio com umas dansas cheias de rapapés, todas requebradas. De repente, surgiu o commissario, que, sem mais preambulos, prendeu todos.

E toca cada um dos convidados, que entre homens e mulheres eram em numero de 17, a carregar com um dos objectos da casa. Uns carregavam hervas, outros cinzas, outros pandeiros, e assim iam sendo distribuidas todas as bugigangas do "candomblé". Foram todos trancafiados no xadrez.

FOI A UM CINEMA

E não quiz voltar para casa

Deixando a casa de seus patrões, á rua General Canabarro n. 305, a menor foi a um cinema da rua Conselheiro Pereira Franco. Terminada a sessão, a menina poz-se a andar, sem saber que rumo deveria tomar. Um

A menor Odette

agente, encontrando-a, levou-a á policia, declarando a menor chamar-se Odette Soares, de 15 annos de edade, e que, sendo orphã de pae e mãe, não desejava voltar para a casa em que estava empregada. Não terá Odette algum parente que a vá buscar na delegacia do 9º districto?

Dous larapios presos

A policia do 17º districto prendeu hoje os ladrões descuidistas José Pinto e Joaquim de Almeida, que costumavam agir na praça Saenz Peña. Em poder de ambos foram encontrados petrechos de roubo.

O caso do professorado bahiano

S. SALVADOR, 11 (A. A.) (Retardado) — O governo está providenciando para que seja effectuado o pagamento dos vencimentos atrasados do professorado. A "Tarde" diz que o bando precatorio foi adiado; mas, caso o governo falte á sua promessa de pagamento, os professores que promoveram o bando recorrerão ao pedido de "habeas-corpus", para poderem realisal-o, em vista da prohibição do chefe de policia.

Em poucas linhas

Brigaram os amantes Ophelia Prado e Paschoal Prometti, residentes á rua do Rezende n. 56, por ciumes. Paschoal quebrou a cabeça da amante. A policia do 12º districto prendeu o aggressor e fez medicar pela Assistencia a ferida.

"Revista de Direito Civil, Commercial e Criminal", de Bento de Faria

Recebemos o fasciculo correspondente ao mez de fevereiro da "Revista de Direito Civil, Commercial e Criminal", dirigida por Bento de Faria e editada por Jacintho Ribeiro.

Este numero, como aliás todos da serie, vem repleto de excellentes publicações, de copiosa materia juridica, o que torna a revista um indispensavel guia de advogados, magistrados e juristas. Vêm-se trabalhos de grande valor, assignados por Clovis Bevilaqua, E. Stradeli e Enrique C. Armand-Ugon. Na parte de jurisprudencia, a selecção dos accordãos e sentenças, quer da justiça federal, quer da local, constitue um trabalho admiravel, digno do apreço em que é tida a revista de Bento de Faria.

E. E. Fluminense

Nessa egreja, á rua Camerino 102, haverá hoje, ás 7 1/2 da noite, prédica evangelica, em que far-se-á ouvir o pastor effectivo da egreja. A's 8 1/4, sob sua direcção, funccionará a classe dos professores, 2º anno. A entrada é franca.

Brigaram na rua do Paraiso

A policia em acção

Depois de uma discussão, brigaram o peixeiro João Pedro de Souza e João Thomaz, vulgo João Marinheiro. Em meio da luta, João Pedro de Souza sacou de um revólver e descarregou a arma quatro vezes contra João Marinheiro.

Homem perigoso, desordeiro conhecido, mesmo ferido, Marinheiro continuou a luta até que a policia chegou, prendendo ambos.

O facto passou-se na rua do Paraiso.

Na delegacia do 12º districto, depois de pensado pela Assistencia o ferido, foram apurados os pormenores e o motivo da contenda, aliás bastante escabrosa. Marinheiro e Pedro brigaram por causa de um menor de 12 annos, de nome Alvaro, em companhia do qual um delles estava.

A theoria dos tres

Os individuos Alvaro Vianna, Alfredo Sampaio e Francisco Gonçalves adoptam a theoria de comer e não pagar. Foram elles ao botequim n. 285 da praça da Republica, onde beberam e comeram o seu bom pedaço... Depois é que foram ellas. Não queriam pagar. Fizeram um barulho medonho e acabaram indo para o xadrez do 14º districto.

Noticias do Ministerio da Guerra

Foram nomeados os auditores militares Drs. Mario Barreto Leal e Julio Adolpho Fontoura Guedes Filho para substituir interinamente os auditores de guerra da 7ª região, que se acham licenceados. Os recem-nomeados deverão seguir com urgencia para os seus destinos.

— O commandante da 5ª região, de ordem do Sr. ministro da Guerra, mandou que siga com toda a urgencia para a 7ª região, no Rio Grande do Sul, o 1º tenente medico Dr. Virgilio Ovidio Pereira da Costa.

— O commandante da 5ª região, em boletim de hoje, de sua repartição, declarou que, sendo inconveniente a interrupção do serviço de registo regional, deve o chefe do serviço de recrutamento e sorteio militar, providenciar de modo a evitar tal interrupção.

Fecha! não fecha!

E O TEMPO FECHOU

DOUS FERIDOS

Não conseguiu ainda a policia apurar quaes os verdadeiros promotores do conflicto occorrido á noite passada, em frente ao armazem da rua Cassiano n. 73, de que é gerente Fernando Ferreira, entre caixeiros.

Destes, um grupo que descia de Santa Thereza exigia dos donos dos negocios o fechamento das portas, oppondo-se alguns.

A maioria, porém, accordava, desde que todos os armazens fechassem. Isso se deu no de n. 73.

Na rua, porém, surgiram divergencias e uma luta se originou, surgindo páos e revólvers. Alguns tiros foram disparados.

Com a chegada da policia, alguns fugiram, sendo encontrados feridos os de nomes Avelino Pereira de Jesus, a bala, no peito, e Manoel Galante, a páo, na cabeça.

Depois dos soccorros, foram ambos transportados para as suas residencias, respectivamente ás ruas Cassiano 189 e Santa Luzia 57.

Hoje pela manhã Avelino, sentindo-se peor, foi internado na Santa Casa.

O inquerito prosegue para esclarecer o caso, tendo a policia denuncia de que o autor dos ferimentos foi um caixeiro do armazem Guerra, em Santa Thereza.

O Sr. coronel Vieira...

O Sr. coronel Vieira é o Sr. Ricardo Constantino Vieira, escripturario da 2ª secção do Tribunal de Contas, cavalheiro muito irritado. Foi contra elle que um senhor veiu a A NOITE reclamar, porque foi recebido pelo Sr. coronel Vieira aos gritos improprios de uma pessoa que se preza.

Fatalidade

O pequeno Abel morreu no hospital

Apezar dos cuidados empregados no hospital S. Zacharias, o pequeno Abel, a infeliz victima da luta travada entre os commerciantes Candido de Souza Ribeiro e Antonio Xavier de Carvalho, e que foi ferida a tiro de pistola, casualmente, por este ultimo, como noticiámos hontem, não poude resistir á gravidade do ferimento e veiu a fallecer. Foi a obra da fatalidade.

O pequeno cadaver foi removido para o necroterio, de onde, após a autopsia, saiu o enterro, ás expensas do pae, Sr. Alfredo Gama.

O inquerito, no 7º districto, prosegue, para apurar a criminalidade dos dous lutadores, na mutua aggressão, e de Xavier na morte do pequeno Abel.

COPACABANA

REGINA BADET

dedica ao aristocratico publico deste bairro um espectaculo de arte, com o film MANUELLA, uma verdadeira joia cinematographica. Completa o programma o mais sensacional film da actualidade, o CARNAVAL CANTADO, acompanhado pela orchestra e córos do Cinema Odeon, que cantarão as canções mais em voga este anno.

Só amanhã e depois de amanhã, dias 14 e 15, no CINEMA AMERICANO, em Copacabana. Sómente dous dias.

As promoções das professoras adjuntas

Uma carta:

"Sr. redactor — Muito surpreso fiquei por ver que a commissão de "*promoções da Instrucção Publica Municipal do Districto Federal*" se demittiu por não poder classificar as professoras por um computo de documentos como o Sr. prefeito exigiu.

Eu, que nada conheço de instrucção, pois que não tenho como professoras parentes ou afilhadas (graças a Deus), só pelo que tenho lido ou ouvido seria capaz de o fazer e muito criteriosamente, observando o seguinte:

a) classificação em concurso para o cargo de professora cathedratica;

b) regencias de escolas observando ahi a assiduidade, alumnos apresentados em exames, tempos dessas regencias;

c) commissões diversas: Escola Normal, institutos de ensino, etc.;

d) regencias de classes, observadas as condições do item *b*;

e) numeros de exames e pontos da Escola Normal e o tempo em que o curso foi feito;

f) attestados apresentados documentando os serviços prestados.

Eis, pois, Sr. redactor, como um vosso constante leitor resolveria uma questão tão complicada e que tanto tem dado que fazer á administração municipal e a toda a imprensa. — *Um constante leitor.*"

João Baptista é um aguia

O Sr. João Baptista Ribeiro, empregado no commercio desta praça e residente á rua Barcellos 67, veiu a esta redacção pedir que declarassemos não se entender com elle a noticia da A NOITE de ante-hontem e sob o mesmo titulo desta.

As encommendas de leitos na Central

Para evitar que se arrependam

Para evitar a desistencia á ultima hora de leitos encommendados para os trens da Central por parte de passageiros que o fazem com antecipação, o que causa, na maioria das vezes, grandes transtornos e prejuizos, a administração resolveu tomar, nesse sentido, a providencia seguinte: "O passageiro que fizer encommenda de leitos deverá deixar tambem o deposito correspondente ao preço de bilhete de passagem, devendo ser a respectiva importancia mencionada no recibo provisorio dado ao passageiro".

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 492 rezes, 108 porcos, 25 carneiros e 30 vitellos.

Foram rejeitados: 10 [illegible]

Para os suburbios foram vendidas 30 rezes. "Stock": Durisch & C., 44 rezes; C. E. de Mello, 210; Lima & Filhos, 489; Oliveira Irmãos, 402; C. dos Retalhistas, 217; Basilio Tavares, 33; F. P. Oliveira & C., 241; J. P. de Aguiar, 433; A. V. Sobrinho, 141; Machado & C., 61; I. P. de Abreu, 114; J. B. do Nascimento, 144, e J. P. de Abreu, 171. Total, 2.699.

No Entreposto de S. Diogo

Os preços foram os seguintes: rezes, de $860 a $900; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, de 1$800 a 2$, e vitellos, de 1$ a 1$100.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Alzira Gomes Ferreira, ás 9, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; D. Bernarda Salustiano, ás 8, na egreja de Santo Affonso; major Antonio Augusto Campos da Cunha, ás 9, na mesma; Julião Jacintho Ferreira, ás 8 1/2, na matriz de Santa Rita; D. Maria da Conceição Rezende Oliveira, ás 9, na mesma; D. Maria Augusta Monteiro de Frias, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Dr. José Vicente de Castro Amaral, ás 9, na matriz de Sant'Anna; José da Silva Vieira, ás 9, na mesma; Antonio José Ferreira do Nascimento, ás 9, na capella de São Benedicto dos Pretos; D. Maria Ondina Guimarães dos Santos, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; D. Adriana Maria Pereira, ás 9 1/2, na egreja de São Francisco de Paula; D. Maria José de Barros Espazel, ás 9, na mesma; D. Carlinda Caminha Monteiro de Barros, ás 9 1/2, na mesma; Domingos Alves do Rego, ás 9, na mesma; D. [illegible] Gomes Lage, ás 9 1/2, na capella de N. S. das Dores, em Catumby; Victor Gonçalves Torres, ás 8, na matriz do Engenho Novo; Salvador da Silva Moura, ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; Domingos Moreira da Silva, ás 8, na egreja de N. S. da Apparecida, no Meyer.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Leopoldina da Silveira Martins, rua Barão de Iguatemy n. 95; Corina da Silva Lima, rua General Camara n. 389; Maria Magdalena Bezerra, rua Nazario n. 21; Marianna de Freitas, rua Conselheiro João Cardoso n. 77; Antonia, filha de Miguel dos Santos, rua Garibaldi s/n; José Clemente Pinto, Santa Casa da Misericordia; Waldemar, filho de Antonio Soares de Souza, travessa das Mangueiras numero 31; Thereza Isabel do Amaral, rua Conselheiro Jobim n. 33; Idalina dos Santos, rua Gonzaga Bastos n. 150; Eusebia Maria Soares, rua Miguel de Frias n. 66; Sergina Alves de Brito, rua Progresso n. 12; [illegible] José Maria, rua Mariz e Barros n. 363; Leonor, filha de David de Oliveira, rua da Alegria n. 426; um recemnascido, filho de Pedro da Monteiro, necroterio municipal; Olyndia, filha de Esmeraldo José Gonçalves, rua Fonseca Telles n. 8; Luiz Rezende Ferreira da Silva, rua Barão de Ubá n. 26, casa XVIII; Antonio Rodrigues, Santa Casa da Misericordia; Miguel Rangel, Hospital da Saude.

No cemiterio de S. João Baptista: Arnaldo, filho de Sebastião dos Santos, rua do Aqueducto n. 114; Carlos, filho de Rosa da Silva, rua Senador Octaviano n. 302; Antonia Maria da Motta Pires Ferreira, rua Figueira n. 107; Abel, filho de Alfredo Pinto Gama, rua D. Marianna n. 166; Maria do Rosario Saraiva, ladeira do Castello n. 53; Dea de Paula Costa, rua Lopes Quintas n. 78; Cleonce, filha de Clementina Lambada, rua Real Grandeza numero 258; Guilhermina, filha de Tiburcio [illegible], rua Marquez de S. Vicente n. 269; [illegible] Barbosa Pamphyro de Andrade, Casa de Saude do Dr. Eiras.

No cemiterio de Inhauma: Bertha Blo[illegible]cke, Santa Casa da Misericordia.

— Será inhumada amanhã, na necropole de S. Francisco Xavier, Amelia Fernandes, saindo o ataude, ás 11 horas da manhã, da ladeira do Faria n. 67.

O naufragio das baleeiras "Odalisca" e "Julio Furtado"

Esteve hontem nesta redacção o Sr. Gabriel Machado, mestre da barca "Selima", que nos contou o seguinte, em relação ao desastre maritimo de domingo ultimo, em que naufragaram duas baleeiras do Vasco da Gama: Saira de Nictheroy ás 3 horas da tarde e com cinco minutos de viagem chamara a sua tripolação, á qual fez ver que as tripolações das baleeiras "Odalisca" e "Julio Furtado" não venceriam a travessia, devido á correnteza da reinante e ao vento que soprava. Prevenindo assim a tripolação sob o seu commando do risco que estavam correndo os arrojados tripolantes das baleeiras, recommendou á mesma que estivesse prompta para o primeiro pedido de soccorro, que fatalmente seria feito.

Mal acabava de fazer essa observação, a "Odalisca" pedia soccorro. Immediatamente fez aproar a sua barca em direcção á baleeira em perigo. Como fosse uma imprudencia ir ao encontro da embarcação em perigo com a sua barca, parou-a antes, mandando os escaleres em soccorro dos naufragos, recommendando, de accordo com o regulamento maritimo, que fosse salvo em primeiro logar um menor que patronava a "Odalisca".

Em seguida observou que a "Julio Furtado" virara tambem, pelo que manobrou a sua barca. Nesse momento, então, os passageiros queriam fazer arriar os escaleres de popa. Como estivesse fazendo manobras, observou aos mesmos que si arriassem os escaleres da pôpa elle não podéria ver o que estava fazendo. Depois das manobras, porém, foi pessoalmente arriar o referido escaler, que foi tripolado por dous passageiros, não tendo havido auxilio de marinheiros estrangeiros, pois quando a lancha tripolada por marinheiros americanos chegou ao local já os naufragos se achavam a bordo das barcas "Selima" e "Guanabara", tendo aquelles marinheiros se limitado assim a salvar as baleeiras.

— Como vê, disse-nos o Sr. Gabriel Machado, quem assim faz não póde estar nervoso, como disse o seu informante.

Um recital Lachmund, em Petropolis

O pianista norte-americano Charley Lachmund, residente ha muito nesta capital, onde tem se feito applaudir em diversos "recitaes" e concertos, organisou para as 9 horas da noite do proximo dia 23 do corrente, no salão do Centro Catholico, de Petropolis, um "recital" de piano, cujo programma é realmente magnifico, pois que só o constituem Beethoven, Rameau, Eirnberger, Couperin, Scarlatti, Mendelsohn, Brahms, Chopin e Schumann.

SPORTS

Corridas

EM SANTA CRUZ — A directoria do Club de Corridas de Santa Cruz resolveu realisar ainda algumas corridas, sómente para animaes mestiços, nascidos naquella localidade, dando, porém, por definitivamente encerradas as corridas com animaes de sangue.

EM S. PAULO — O projecto de inscripção das corridas de domingo proximo, em S. Paulo, em beneficio da Associação dos Chronistas Sportivos, consta de dez pareos. Ha nelle chamadas para os seguintes animaes do nosso turf: Diamante, Invejada, Ilmenia, Rico Typo, Jacobino, Waterloo, Fidalgo, Harlowe, Bolivar, Palhaço, Zampa, Sultão, Marne, Pistachio, Marty e Marvellous. E' uma grande "chance" que se offerece a esses animaes, que tantas vantagens obtiveram, durante a temporada... nas cocheiras. O premio maior offerecido no projecto, de 2:000$, ao contrario de ser destinado á turma mais forte, como era dado esperar, é aberto ás eguas estrangeiras importadas pelo Jockey-Club Paulistano. Fidalgo, que nada faz em S. Paulo, vae, num premio de 1:300$, correr no mesmo peso de Earle Mór, que recentemente derrotou Sangue Azul; Harlowe leva apenas um kilo de vantagem de Earle Mór e Fidalgo, e dá dous kilos a Laggard; Sultão e Marne dão vantagem de sete kilos a Suggestiva que, como o primeiro, correu no grande premio de domingo passado, ambos chegando descollocados; Pistachio, tambem, no mesmo pareo, foi chamado para o beneficio de Suggestiva, á qual teria de dar seis kilos de vantagem! E' realmente um projecto attrahente para os animaes do turf carioca, verdadeiros verbos de encher nas pistas paulistanas.

VOLTA DE ANIMAES—De S. Paulo regressaram hontem, os animaes Meyrick, Jacobino e Invejada e, amanhã, deverão chegar Pistachio, Palhaço, Zampa, Warterloo, Sultão e Dominó.

Football

EM TORNO DO ESTAGIO — Qual seria a causa que levou os senhores da Metropolitana a adiar a resolução sobre a lei estagio, quando a resolução a tomar seria uma só: começar a vigorar o art. 63 dos estatutos, 73 horas depois de publicado? Essa pergunta, fizemol-a a muitos sportsmen interessados e a resposta foi quasi sempre a mesma: a morosidade de sempre, na Liga. Um footballer, porém, houve que nos explicou assim tal morosidade:

—Essa demora é propositada. Os membros do Conselho Superior pediram 10 dias de praso, não para estudar a questão, e sim para que, sendo a solução do caso resolvida a 18, e o campeonato tendo inicio na data official, 14 do proximo mez, não haverá o tempo necessario para as inscripções dos "palyers" que trocarem de club. Dirão elles certamente que as inscripções poderão ser dadas antes. Mas, quantos jogadores esperam a decisão do Conselho, para jogar por outros clubs, e não querem que se saiba disso? Sim. Têm receio que o estagio, por uma das muitas decisões injustas do Conselho, seja dado a vigorar desde o anno passado, e elles fiquem, portanto, incompatibilisados com o seu club. E, então, nem um nem outro...

Não ha duvida que o nosso informante parece ter razão.

Em Minas

TUPY VERSUS TUPYNAMBA'S—Em disputa da taça offerecida pelo Sr. Francisco dos Santos, encontraram-se domingo ultimo, as valentes equipes dos clubs acima. Foi o primeiro match, da série de tres, que têm de disputar esses dous adversarios de Juiz de Fóra. Não obstante haver o Tupynambás dominado o seu adversario, este saiu vencedor, por 4 goals a 2. O match foi irregular, cheio de charges, de recursos fóra dos termos do associatiom, procurando desta fórma os disputantes obter a supremacia sportiva. E' lamentavel que tenhamos de registar, aqui, esses factos, que tanto vêm depor contra o bom juizo que se fazia dos footballers mineiros. Essa falta de ordem, infelizmente, estendeu-se ás archibancadas, e muito temos a reprovar esse acto dos sportsmen de Juiz de Fóra, expondo a sociedade local a scenas como as de domingo ultimo. Eis, afinal, os teams que disputaram semelhante match:

Tupy — Mario; Raul e Othelo; Biaz, Ernani e Felippe; Nenê, Aguiar, Humberto, Mingo e Sebastião.

Tupynambás — Reis; Veri e Pelagio; Ninéa, Panconi e Pereira; Canario, Boque, Hugo, Tofonio e Carleto.

Noticiario

Para melhor attender ao desenvolvimento dos serviços da Confederação Brasileira de Desportos, resolveu a sua administração admittir um funccionario auxiliar da secretaria, cujo expediente, a partir desta data, será attendido normalmente dos dias communs das 8 ás 10 horas da noite.

—Em segunda convocação, foi marcada para sexta-feira, 15 do corrente, a sessão do conselho dessa Confederação, cuja ordem do dia trata de assumptos referentes nos desportos terrestres e que deixou de se realisar no dia 9, por falta de numero.

—Estreará domingo proximo, num match training contra o S. Christovão, no eleven do Villa Isabel, o player Ferramenta, que jogou o anno passado pelo S. C. Mangueira.

JOSE' JUSTO.

Exaltação

O livreiro Jacintho Ribeiro dos Santos manda-nos um volume da 3ª edição da "Exaltação", de Albertina Bertha. Tres edições de tres mil exemplares cada uma de um romance, em menos de dous annos, francamente, no nosso meio, isto constitue um extraordinario exito. Merecia-o de sobra o livro, pelo vigor e formosura de seu estylo. Os nossos votos são para que a nova edição desappareça com a velocidade das outras e dê ensejo a uma quarta e mais tarde a outras, divulgando, como tanto convém, uma das mais bellas producções literarias do Brasil destes ultimos tempos.

(Do "Jornal do Commercio", de 10 — 3 — 1918.)

1 volume de 336 paginas, elegantemente impresso, brochado, 3$; encadernado, 5$000.

Pedidos ao editor Jacintho Ribeiro dos Santos, rua São José.

Chegou o "Zuleika"

Hoje, ás 11 horas da manhã, entrou em nosso porto o vapor inglez "Zuleika", carregado de carnes congeladas de Campaña, de onde gastou oito dias de viagem para chegar a esta capital.

O "Amethyst" no porto de Montevidéo

MONTEVIDEO, 13 (A. A.) — Acha-se fundeado no nosso porto o cruzador britannico "Amethyst", cuja tripolação veiu a terra, sendo alvo de numerosas demonstrações de sympathia.

Preso e o furto apprehendido

A policia do 7º districto apprehendeu o furto de objectos de ouro pertencentes ao Sr. Francisco Custodio Carvalho, morador á rua Ruy Barbosa 137, prendendo o accusado, Annibal de Barros, morador á rua Tavares Bastos n. 83.

Musicas

A secção "Petit", da Casa Stephen, mandou-nos "Recordações do passado", valsa lenta de Jacintho Costa, para piano. Das ultimas novidades em musica, dizem, "Recordações do passado" tem sido um successo.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Um americano", no Recreio

Entre os dramas impressionadores, que têm sido o seu cartaz diario, e as tragedias a serem breve representadas, quiz a Companhia Dramatica Nacional dar ao seu publico um genero menos austero. Foi a comedia "Um americano" (Mon ami Teddy, no original), tres actos cheios de uma prosa essencialmente franceza, fina, graciosa, em que o espirito gaulez scintilla a cada momento. Constitue sem duvida um bom espectaculo a representação de tal peça, mesmo quando, como se viu hontem, ella não consegue um conjunto harmonico de interpretes. E' verdade que os elementos que destoaram no decorrer da representação tinham a defender pequenos papeis (felizmente, para o publico e empresa) e sem merecer a pena de que se lhes enunciem os nomes, mesmo porque nos veriamos em embaraços, tão desconhecidos nos são. Mas os principaes personagens do original de Rivoire e Besnard estavam a cargo: de Davina Fraga, que muito tem progredido; Antonio Ramos, que somente poderia dar um americano mais americano; João Barbosa, muito correcto; Carlos Abreu, já bem corrigido de seus exageros que o prejudicavam; Adelaide Coutinho, sempre distincta, e João Colás, o velho e justamente conceituado artista, que acaba, por assim dizer, de sair da cama. Assim, como era de presumir, a representação de hontem no Recreio teve o seu agrado. Dando uma nota distincta ao mesmo tempo que deliciando o publico, no jardim do theatro tocou durante os intervallos a applaudida orchestra da Sra. Maria Luiza.

NOTICIAS

A despedida da companhia Henrique Alves

Devendo partir ainda esta semana para Pernambuco, onde vae iniciar a sua "tournée" pelo norte, a companhia portugueza de operetas Henrique Alves está se despedindo do Palace-Theatre. Assim, as representações, em espectaculo completo, da opereta "Guerra em tempo de paz", findarão amanhã. Sexta-feira proxima já estréa no theatro da rua do Passeio a companhia nacional de revistas Augusto Campos, cuja reapparição será com a nova peça do Sr. Viriato Corrêa, musica de Paulino Sacramento, "A morena".

A estréa de hoje no Carlos Gomes

Estréa hoje no Carlos Gomes o professor Javier, occultista, como já se evidenciou nos espectaculos de ha pouco no S. Pedro, de grande merito. Esse artista trabalhará com a sua clarividente Mme. Linette em espectaculos por sessões, ás 8 e 10 horas da noite. Isto até no fim da semana, pois na proxima estreará nesse theatro a companhia de comedias e vaudevilles Christiano de Souza.

—Acaba de entrar para o elenco da companhia Leopoldo Fróes a Sra. Zezé Cabral, cuja estréa se dará na comedia "Audacia yankee", a ir á scena no Trianon dentro de breves dias.

—Espectaculos para hoje: Republica, "A princeza dos dollars"; Recreio, "Um americano"; S. José, "Só p'ra moer", nas primeiras sessões, e "O pão furado", na terceira; Carlos Gomes, variado; Trianon, "O sympathico Jeremias"; Palace, "Guerra em tempo de paz".

"D. QUIXOTE"

Mais um numero esplendido dessa revista, o de hoje. Desde a "chronica esbodegada" até o "mão véso", apezar dos insistentes conselhos de parcimonia, a gente é obrigada a desperdiçar o riso em abundancia. As caricaturas, os versos, os contos, as secções habituaes; tudo deixa transparecer dedo de mestre.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Eugenia Meziat Bruce, Sr. Alfredo Millet, coronel Sebastião Boaventura Campello, Dr. Heitor Achilles, Dr. Eugenio Cruz, Dr. Cesar da Fonseca, Dr. Mario Valverde, Mme. Dr. Francisco Eiras, Mlle. Luiza Francisca de Castro, filha do Sr. José Francisco de Castro, negociante nesta praça.

— Faz annos amanhã o Sr. J. R. Durães Castanheira, funccionario da Repartição de Aguas e Obras Publicas, com exercicio no 4º districto, em Villa Isabel. Varias demonstrações de apreço serão feitas ao anniversariante por seus companheiros de trabalho e amigos.

— Faz annos hoje o nosso companheiro Luiz del Valle.

— Faz annos hoje o coronel Hippolyto Dutra da Fonseca, director do expediente da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Faz annos hoje o joven Apparicio Camara, funccionario municipal.

— Faz hoje annos o Sr. Dr. Francisco Gomes Pinto, medico do Instituto de Assistencia á Infancia, onde vem prestando os serviços de sua profissão.

— Passa hoje o anniversario de Mllé. Consuelo Aragão, filha do coronel José Aragão. A anniversariante offerece um chá dansante ás suas amiguinhas.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. Paulo Maranhão, official de gabinete do Sr. prefeito do Districto Federal e deputado á Assembléa do Rio Grande do Norte, contratou seu casamento com a senhorita Celina dos Reis, filha do coronel Pedro dos Reis, influencia politica no 2º districto desta capital. Os noivos, como suas familias, têm recebido muitas saudações pelo auspicioso acontecimento.

NASCIMENTOS

Nasceu hontem Graciola Maria, primeira filha do casal Dr. Carlos de Freitas Lima-Graciola Teixeira de Freitas Lima. Tambem é Graciola Maria primeira neta do funccionario da policia, Sr. Teixeira Mendes.

VIAJANTES

Seguiu hoje pelo rapido paulista para a capital do Estado de São Paulo o Sr. capitão J. W. Heslop, e filha, que se acham em excursão nesta capital e no Estado de São Paulo. O Sr. capitão Heslop é um dos altos funccionarios da São João d'El-Rey Gold Mining Co.

PELAS ESCOLAS

Fez exames hontem, sendo approvada com distincção e louvor, a alumna do Conservatorio de Musica desta capital, Mlle. Bela Dora Abiteboul, filha do negociante desta praça, Sr. Mauricio Abiteboul, e discipula do professor Carlos de Carvalho.

LUTO

No carneiro n. 430 do cemiterio da irmandade do Santissimo Sacramento, de Nictheroy, foi hoje pela manhã sepultada a Exma. Sra. D. Maria Isabel de Almeida Ferreira da Silva, viuva do coronel Bellarmino Ferreira da Silva e cunhada do nosso collega de imprensa Joaquim Lacerda.

Ao seu enterramento compareceram representantes de todas as classes sociaes, assim como muitas foram os corôas collocadas sobre o seu tumulo.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

Y. A. N. N. A.—1º, sim; 2º, sim; 3º, sim.

O. T. E. L. L. .O—O praso de 300 dias marcado pela lei é um limite indulgente. Emfim, si a tal viuva é pessoa seria, pode ser que se trate de um phenomeno, e por causa disso não vale a pena "desmanchar" o casamento.

O. S. T. E. T. R. I. C. A.—Sarei curioso si sapere che razza di "bicho" é andato a fare qualche cosa proprio lí! Per quello solo non c'é pericolo pel pasto. Sarebbe, invece, utile, trattandosi di primiparo, fare la pelvimetria.

S. P. (Bello Horizonte) — Desconfiar de appendicite.

L. B.—Esse phenomeno é quasi sempre manifestação das capsulas supra-renaes.

U. M. F.—Exame.

J. P. A. J. (Juiz de Fóra) — Ruptura da membrana do tympano, etc. A perda nesse sentido pode não ser definitiva. Mande examinar o sangue.

M. P. A.—Informações insufficientes.

F. A. L. T. A. R.—Idem.

A. D. C. C.—Não é caso para jornal.

F. D. G.—Exame.

S. I. M.?—Sim, mas ainda temos muitas cartas que não foram abertas. E' provavel.

R. A. M. O. S.—Não ha de que.

DR. NICOLAU CIANCIO.

SECÇÃO INEDITORIAL

FOLHETIM DA «A NOITE» (23)

D. JUAN

de MIGUEL ZÉVACO

XVI

A ESTRADA REAL

—Respondei-me, nariz, sem escrupulo! Quando deixámos Sevilha, essa animosa filha da Andaluzia vinha acompanhada de dous servos. Quando atravessámos as gargantas da Sierra Morena, certa noite, vós vos afastastes sósinho... E' a vós que falo, nariz meu! Ao dia seguinte, a joven já não tinha ao lado mais que um escudeiro. Por que... por que...

—Corentin!...

—Calae-vos, nariz meu! E quando passámos o Bidassoa, ainda uma vez por uma noite de luar, deixastes-me só. Quando entrámos em Bayonne, a joven fidalga estava só! Só!... Por que? Por que? Ah! e por que havia sangue nas nossas espadas, de tal modo que devi passar uma hora a polil-a e fazel-a reluzente como antes?

—Ora! disse Don Juan. Quanta bulha por duas insignificantes estocadas!

—E' sómente a vós que me dirijo, meu nariz! Não vos censuro essas duas estocadas, porque eu vos conheço: nesse particular, pelo menos, sois incapaz de traição...

—Pódes acreditál-o! O combate foi leal. E eu teria podido matal-os; contentei-me em pol-os em condições de impedir-lhes que continuassem a viagem.

—Calae-vos, nariz malvado! A deslealdade desses golpes de espada foi justamente pelo desejo que tinheis de que a pobre donzella ficasse só! Sósinha! A' vossa mercê!... Mas não obtivestes bom resultado, é de vós que falo, meu nariz!... Por tres vezes, tentastes approximar-vos dessa joven... inteiramente só!... nessas estradas desertas!... E bastoulhe olhar-vos da cabeça aos pés, assim, lentamente, sem mesmo dignar-se manifestar um sentimento de colera... ella olhou-vos! E estacastes, na estrada deserta!... Ah! meu nariz! Ainda tenho vontade de rir! Como vos tornastes ainda mais comprido! E Deus sabe, entretanto, que já ereis bastante comprido!

Corentin envesgou, olhando alegre para a ponta do nariz.

—Ai de mim! suspirou Don Juan. Tens toda razão, sabes! A cruel não teve compaixão de minhas lagrimas. Teimou em não querer ver esse amor que me consome. Ah! Leonor, ter-lhe-ia eu dito, si se dignasse ouvir-me... mas, juro por Deus, ella ha de ouvir-me. E' preciso. Ha de ouvir-me, e muito breve, tivesse eu...

—Patrão, interrompeu Corentin, ella o ouvirá... é ao patrão que agora me dirijo. Mas, talvez ella não o acredite!

—E por que, Corentin? O amor verdadeiro encontra inflexões sinceras que nunca illudem o ouvido de um mulher. Seria preciso um coração de pedra para não se commover com o desabafo da minha paixão!

—Sim, porém, ella não o acreditará si sabe como o patrão é chamado em Sevilha... e ella deve sabel-o.

—Ah! E como me chamam? Deves sabel-o...

—Sem duvida. Como todo o mundo. Chamam-n'o "Don Juan, o Impostor"... (1)

—Céos! Será possivel! Como se póde desfigurar assim a verdade! Eu! Um impostor!...

(1) Don Juan, o Impostor. — Gabriel Tellez (Tirso de Molina), o primeiro autor que adaptou para o theatro a legenda de Don Juan (em 1620), intitulou a sua comedia: "El Burlador de Sevilla".

Pára, Corentin! Descansemos um pouco aqui... Apea-te... Estás vendo aquella arvore cujo tronco está todo erriçado de galhos delgados até o sólo?... Acolá, á margem daquelle riacho?...

—Um alamo, disse Corentin.

—Pouco importa. Anda, Corentin, anda, e corta um daquelles galhos.

Jacquemin obedeceu.

—Este, não; é muito fraco... ah! esse mesmo serve... tira-lhe os pequeninos galhos... muito bem!

—Aqui está, patrão. Para que lhe servirá isso?

—Servir-me a mim? Para cousa alguma. E' para ti. Dá em ti mesmo uma sova, Corentin, e com vontade.

—Que? O patrão quer que eu mesmo...

—Não me fizeste prometter que nunca mais eu te bateria? Quem castigará, então, o teu crime, sinão tu mesmo?

—Meu crime? perguntou Corentin.

—Sem duvida. Sabes que sou um dos Vinte e Quatro de Sevilha. Blasphemaste contra um dos Vinte e Quatro, chamando-o impostor. E' um crime que a justiça andaluza castiga com a prisão. Mas gosto de ti e contento-me, pois, com umas vinte pauladas que tu mesmo te vaes applicar e com mão firme... Muito bem! Continúa! Animo! Oh! não grites tanto, tu me ensurdeces!

Effectivamente, Jacquemin gritava e tinha esse direito, porque era conscienciosamente que obedecia, administrando a si proprio uma formidavel sova de madeira verde.

—Basta, disse finalmente Don Juan. Perdoo-te o resto, estás ouvindo, não sê implacavel para comtigo mesmo.

—Patrão, disse Jacquemin gemendo, restituo-lhe a sua promessa. Outra vez, prefiro que seja o patrão mesmo que me dê a sova: o patrão bate com menos força.

—Está dito, visto ser um serviço que te presto. Agora, dize-me, como sou chamado em Sevilha?

—E' cousa muito sabida, patrão. Só ha uma voz. Toda a Andaluzia o chama Don Juan, o Veridico.

—Ah! estás vendo?... Tu o havias, então, esquecido?

—Parece-me... que sim! Mas, que os diabos me levem, si o seu nome verdadeiro sairme um dia da cachola!

Puzeram-se novamente a caminho, ao trote dos animaes, lutando contra o vento.

A estrada, que as chuvas do outomno haviam tornado intransitavel, estava cheia de poças. Bruscamente, a estrada margeou-se entre dous taludes elevados nos flancos dos quaes rastejavam espinheiros.

Na occasião em que desembocavam numa vasta charneca, dous cavalleiros surgiram na curva da estrada, um armado de uma pesada espada, o outro de um bacamarte cuja mecha já trazia accesa. O primeiro ergueu o braço e gritou:

—Alto! A bolsa ou a vida! Escolham! E depressa!

—Oh! disse Don Juan, deixem-nos reflectir um minuto!

—E' assim? Fogo, Bel Argent, faça fogo.

Corentin achatou-se sobre o pescoço do animal que montava. Don Juan desembainhou a espada. A bala zuniu e perdeu-se ao longe. O homem que gritara arrojou-se. Houve um choque violento. Uma visão de cavallos empinados e em confusão, reflexos de aço, uma imprecação abafada. E de subito, o bandido caiu na garupa do cavallo que disparou para a charneca e parou a cem passos... o ferido escorregou, caiu pesadamente ao chão e quedou immovel, tudo isso não durara nem um minuto. Don Juan avançou para o bandido que agonisava, apeou-se, deixando Corentin frente a frente com o homem do bacamarte, que num rapido olhar julgara.

Esse pobre diabo não parecia máo, nem muito temivel; tinha antes uma dessas physionomias jocosas de bom rapaz, sempre disposto a rir; apenas, parecia estupefacto, e, então, occupava-se unicamente a contemplar Corentin com extrema attenção.

—Parece-me que lhe causo medo, pensou Jacquemin. Então, indagou elle, chamas-te Bel Argent?

O homem affirmou com a cabeça. Então, talvez encorajado, perguntou de repente:

—Será "isso verdade"?

—"Isso", o que?... perguntou Corentin sobresaltado.

Nessa occasião voltava Don Juan, que, tendo medido o vagabundo, disse-lhe:

—Acabou-se. Pódes ir enterral-o.

—Jean Poterne morreu mesmo? interrogou Bel Argent sem vacillar. Bem, eil-o satisfeito, elle que dizia sempre que preferiria morrer dez vezes de uma punhalada, ou de uma cutilada, em campo raso, do que uma só vez com a corda ao pescoço. Vou enterral-o, e os corvos que por aqui andam não lhe comerão migalha.

Tal foi a oração funebre por alma desse que jazia na charneca obscura, de garganta cortada.

—Ficarás com o cavallo e os seus despojos, disse Don Juan. Vae, e, d'oravante, pensa duas vezes antes de te atirares ao encontro da gente, ou, então, trata de apontar melhor o teu bacamarte.

Bel Argent deu de hombros, e depois de um ultimo olhar a Corentin, dirigiu-se para o companheiro estirado mais longe, junto ao cavallo... A dez passos voltou-se:

—Então, isso é "mesmo verdade"? repetiu.

—O que? gritou furiosamente Corentin. Isso, o que?!...

—Olá amigo! disse de chofre Don Juan.

E hesitou lutando, talvez, contra a idéa que acabava de acudir-lhe, depois:

—Ouve cá... Ou por outra, não, eu é que vou até lá, corrigiu elle deitando para Corentin um olhar estranho.

Teve um gesto rude e violento.

Corentin immobilisou-se.

—Oh! pensava elle, por que é que se afasta o patrão? Por que não quer que eu o ouça? Está com a cara de animal malfazejo e aggressivo que já lhe vi umas duas ou tres vezes... Que meditará?...

Don Juan e o bandido se haviam afastado. Deliveram-se proximo ao cadaver de Jean Poterne.

Sob o céo tragico, nas trevas que de momento a momento se faziam mais densas, formavam um grupo sinistro — o cavallo desmontado approximava as ventas para o sólo, resfolegando, em seguida, bruscamente, erguendo a cabeça para atirar ao vento um relincho semelhante a um gemido estridente, o corpo immovel, vaga silhueta, misero montão de trapos quasi indeterminado, Don Juan, que falava com voz abafada, erecto, sem um gesto, e o vagabundo que ouvia, envolvido num manto franjado...

Lá, de certo, discutia-se qualquer hediondo conchavo.

Assemelhava-se ao prologo de uma emboscada.

Aos poucos, as trevas se faziam mais densas e, por fim, tudo envolveram.

XVII

A "GRACE DE DIEU"

Era a 18 de dezembro.

Era a uma meia legua para lá de Brantôme, no cruzamento de uma estrada transversal.

Leonor d'Ulloa acabava de parar ali, sem desmontar. Vinha ella de Périgueux e resolvera chegar a Angoulême, de uma só etapa.

Por volta das 10 horas da manhã, a população de Brantôme tinha-a visto atravessar a pequena aldeia, acarinhando e animando o seu lindo ginete de Hespanha, e surprehendera ás mulheres verem assim uma dama nobre, a viajar sem sequito... mas, Leonor não temia andar só pelas estradas desertas, e a solidão não pesava a altivez do seu espirito.

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

9512 — 21ª

15:000$000

Por 700 reis, em inteiros

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, mão hálito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

Capsulas para garrafas

Vendem-se Rua Buenos Aires, 20.

SO' NA **CABANA GAUCHA** RUA DA ASSEMBLÉA, 79

Chopp 300 réis

Almoço e jantar

Grande variedade em comidas para todos os paladares. Frios sortidos recebidos diariamente frescos. Fiambre do melhor 100 gr. 1$200

Aberto aos domingos até ás 21 horas (9 horas da noite) a pedido dos seus amigos e freguezes, mantendo os mesmos preços e regalias (10 % de desconto nos alimentos) como nos dias uteis.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão —Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo), Telephone C. 6176.

Tecidos baratos, só na A' AMERICANA!

A casa que tem um grande estoque, adquirido em optimas condições!

60. Uruguayana. 60

Aos doentes do estomago

que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 200 réis para a resposta, indicaremos gratuitamente o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas á redacção da «A Abelha», Villa Nepomuceno—Minas.

Dermophilo

Pó de arroz adherente e deliciosamente perfumado

Caixa 2$500.—Em todas as perfumarias

Banco Español Del Rio de La Prata

Succursal do Rio de Janeiro

Este banco tende de encerrar em breve suas operações nesta praça, roga ás pessoas que têm nesta Succursal depositos em contas correntes e em contas limitadas o obsequio de virem liquidar as mesmas.

Elixir Sanativo

Maravilhoso nas molestias da bocca e garganta, talhos, contusões, queimaduras e escarros sanguinolentos.— Hemostatico, antiseptico e descongestionante.

A' venda nas drogarias Pacheco, Berrini e Huber.

F. CARNEIRO & GUIMARÃES
Pernambuco

AGENTES

A MUTUALIDADE CATHOLICA BRASILEIRA, sociedade de seguros de vida, necessita de bons agentes para acquisição de seguros. Exigem-se boas referencias. Commissões vantajosas.

Trata-se na rua Theophilo Ottoni 21, das 15 ás 17 horas.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 2$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000; seis vidros, por 18$500, e doze vidros, por 35$000.

Vende-se na **A GARRAFA GRANDE**

Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

Vestidos para senhora

A «Aguia de Ouro» 169 Ouvidor, expõe novos vestidos de voile e linho, branco e de cor, para senhoras e meninas, modelos muito vaporosos e elegantes, a preços muito convenientes.

Blusas voile bordadas, reclamo da «Aguia de Ouro»........ 16$000

"AGUIA DE OURO"

169, OUVIDOR, 169

MOTOR ELECTRICO

Compra-se um motor electrico de sessenta cavallos, duzentos-duzentos e vinte volts., novo ou usado. Informações com preço e demais esclarecimentos a F. Upton & C., Avenida Rio Branco n. 18.

Curso Normal de Preparatorios

Diurno (Fundado em 1913) **Nocturno**

Primario, inteiramente de accordo com o programma do Collegio Militar e Externato D. Pedro II. — Secundario, destinado ao preparo para os exames nos estabelecimentos officiaes.

Este curso, frequentado o anno passado por 512 ALUMNOS, já tem firmado a sua reputação como importante estabelecimento de ensino, comprovado pelos excellentes resultados publicados e obtidos nos estabelecimentos officiaes de ensino.

CORPO DOCENTE constituido pelos mais notaveis professores do Externato Pedro II, Polytechnica, Escola Militar, Collegio Militar, com uma PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE, COMPETENCIA já tradicionaes em nosso meio escolar, com gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural, numerosas aulas de repetição, este estabelecimento, quanto á seriedade de seus compromissos e methodos de ensino, tem satisfeito aos senhores paes de alumnos os mais exigentes.

MENSALIDADES REDUZIDAS, grandes abatimentos para os que se matricularem no inicio

Uruguayana, 39—1º e 2º andares

Tele. 5.224 C.

AMERICAN CLUB

Apperitivo da moda

LICORES BELLARD

Antigos distilladores em Bordeaux

Preferam esta marca, unica igual aos estrangeiros - - Vende-se em todas as boas casas

Representantes: **J. Franco & C. - Rosario 32**

"BOLLINGER"

Brut—Extra-Dry—Carte-Blanche — **A melhor marca de champagne**

M. THEDIM LOBO

49 sob., rua General Camara

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Madame Dubois

previent sa clientele q'uelle est arrivée de Paris, avec les derniers modèles des maisons:

Cheralt-Paquin
Callot-Jeanne Lanvin
Jenny-Hulot

Rua Ferreira Vianna, 51, loja

CATTETE

— TELEPHONE 5.504 CENTRAL —

Casa Guimarães

Ferragens, louças, tintas e materiaes para construcção — Rua Conde de Bomfim n. 314—Praça Saenz Pena

Communica aos seus amigos e freguezes que continúa a vender todos os artigos de seu ramo de negocio por preços baratissimos e brevemente mudará seu estabelecimento commercial para a Praça Saenz Pena n. 15, junto a Villa Dragão.

Casa filial: Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 3—Francisco da Costa Guimarães.

Campestre

Hoje: Perú á Brasileira.

Amanhã: Colossal cozido á portugueza.

Rabada com carurú.

Gabinetes e salas reservadas no primeiro andar.

Rua dos Ourives 37
Telep. 3.666 Norte

Cultura Physica

Professor Enéas Campello

—Rua Barão do Ladario, 38—
Teleph. 4.452

Apparelho elastico de parede para exercicios a 22$000

Halteres com sete molas de aço, modelo (Sandow) a 16$.

Pesos de qualquer tamanho, regras de exercicios com os melhores a 2$ e todos os mais artigos para exercicios physicos.

Remettem-se para qualquer ponto do paiz. Peçam prospectos.

Curso diario de exercicios physicos, mensalidade 10$000.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Dr. **Aureliano Amaral**

Advogado

Regulação de avarias maritimas. Assumptos de seguros

Rua dos Ourives n. 67—Teleph. 3.675 N. - Res. rua Barão de Icarahy n. 20—Teleph. 2.521 Sul.

Escriptorio em S. Paulo Rua 15 de Novembro n. 50-B

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças Explicadoras: Santos Braga e Violeta Braga, S. José, 36, 2º andar.

LAMPADAS

electricas completas para mesa 10$000

RUA SETE DE SETEMBRO, 161

Liquidação da firma Soares, Cossenzo & C.

O liquidante desta firma convida a todos os credores a apresentarem seus titulos de divida na rua do Ouvidor n. 52, sobrado, das 13 ás 15 horas, afim de serem pagos de seus debitos.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1918. José Antonio Soares.

Loterias do Estado do Rio de Janeiro

Systema de urnas e espheras

Novos planos

Amanhã 14 do corrente

8:000$000

Por 800 réis. Meios 400 réis

Pedidos á Companhia Integridade Fluminense.

Rua V. do Rio Branco, 489
Nictheroy

ELEGANCIAS

Vestidos, Chapéos, Blusas e Bolsas

Lingeries

Avenida Rio Branco n. 173
1º andar

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS.

Tanaceto composto, do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel e não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta; sem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. DROGARIA DO POVO — rua S. José n. 61, e em todas as drogarias.

Prothetico

Precisa-se de um para uma cidade do interior. Informações no Boulevard 28 de Setembro 324.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSE' — **Teleph. 5.324 C.**

Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Corta moldes sob medida, em fazendas. Preços: 3$000 alinhavados e provados 5$000; meio confeccionados, 10$000, 15$000, 20$000 e 25$000; executado por alfaiate com a maxima perfeição, 40$000 50$000, 60$000 e 70$000; garantindo o trabalho.

Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer logar pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu e adjunta Irene Duarte Guedes

Rua Uruguayana, 146, 1º andar.
Telephone 3.573 Norte

Vendem-se

Joias a preços baratissimos! na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Casa S. Carlos

EM NICTHEROY

BILHETES SEM CAMBIO

Agencia geral das loterias dos Estados. Completo sortimento de bilhetes de todas as Loterias. Esta casa tem sempre bilhetes para toda semana.

TELEPHONE 202

Rua V. do Rio Branco, 453

Pratico de pharmacia

Quem precisar dirija-se a Osmar S. Rezende.

Sereno Minas

Chá preto

O Bazar America avisa aos seus freguezes que já recebeu o seu finissimo chá do Japão.

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.

A venda em todas as perfumarias. Preço 3$000.—Deposito: Assembléa 123 2º—Rio.

Externato Boaventura

Director: Dr. Oswaldo Boaventura

Docentes: Drs. Oliveira de Menezes, João Ribeiro, G. Ruch, A. Espinheira, A. Thiré e Mendes de Aguiar, professores do Pedro II; Dr. major Tenorio de Albuquerque, Brant Horta, Raul Boaventura e Guido Monforte, conhecidos professores; Dr. Oswaldo Boaventura, medico e conhecido educador.

Este estabelecimento de ensino se recommenda pela excellencia de seu corpo docente e severa disciplina, mantida por meios suasorios.

As aulas reabrem-se em 1 de fevereiro.

ASSEMBLÉA, 22

Roller Skates

De todos os fabricantes, modelos e feitios, rodas de aço, fibras e aluminio e todos os petrechos. Preços de occasião: 25$ e 28$, pelo Correio mais 2$. VENDAS PARA O INTERIOR

Casa "Sportsman"

M. MATTOS

Rua dos Ourives n. 25 — Rio

PROCURE A

Alfaiataria Leão de Ouro

que mudou o seu estabelecimento para a rua Uruguayana n. 58 (entre Ouvidor e Sete de Setembro)

Nenhuma outra lhe offerece maiores vantagens em roupas feitas e sob medida para homens e rapazes

58—Rua Uruguayana—58

(Entre as ruas do Ouvidor e Sete de Setembro)

Inglez e Francez

OFFERECEM UM GRANDE FUTURO

No dia 15 cursos novos. THE NEW ENGLISH ACADEMY OF LANGUAGES é onde melhor se aprende pelo afamado METHODO BERLITZ-GOUIN. E' O MELHOR, O MAIS RAPIDO e O MAIS PERFEITO, os alumnos aprendem sem sentir em pouco tempo. Ensina-se dactylographia, tachygraphia, etc. Para mais informações: RUA SACHET, 4. Telp. 4679. Central.—Secretaria, MLLE. BERTHE BURGER.

Excepcional Desconto

20 % DE ABATIMENTO

Durante alguns dias, sobre todos os artigos de verão

(Novidades Parisienses para esta estação)

CASA NASCIMENTO
RUA DO OUVIDOR, 167
PHONE NORTE 1.000

Antiguidades

Em pratas, porcellanas, leques, tapetes, quadros, moveis e tudo que for antigo; paga-se bem, na AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Joalheria ODEON. Tel. 1179 C.

AUTOMOVEL double-phaeton, 7 lugares, completamente reformado, de fabricante italiano, 16-20 H. P. Vende-se por 5:500$000; á rua do Passeio ns. 48 a 52, casa Mestre & Blatge.

Curso de preparatorios

Todos os professores são do Pedro II. Obteve nos ultimos exames approvações: 191 em francez, 212 portuguez, 162 arithmetica, 159 Historia, 106 inglez, 46 physica e chimica; 52 Historia natural, 14 algebra, 37 geometria e 26 latim. Mensalidade geral, 25$000. Rua da Assembléa n. 123.

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobiliados para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, diaria desde 4$000. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320.

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.

CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 153 - RIO

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Suor fetido

UMA UNICA applicação do FRAGOL (pó) basta para extinguir INSTANTANEAMENTE e POR COMPLETO qualquer suor fetido do corpo (pés, axillas, etc.) Efficaz nas Assaduras, brotoejas, comichões, etc.

Encontrado no PARC ROYAL, CASA A NOIVA, etc. e na Pharmacia Oriental, Avenida Salvador de Sá, 77. Caixa 2$, pelo Correio 2$500. Em São Paulo na CASA LEBRE.

Pensão Monteiro

E' a melhor no genero. Fornece a domicilio. Jantares especiaes. Recebe vinhos directamente. Rua do Rosario, 105. Telephone 164 Norte.

A domicilio

A joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e serio para mandar á casa de qualquer freguez comprar joias velhas ou usadas de qualquer importancia, pagando muito bem. Acceitam-se chamados. Telephone 994 Central.

BILHARES

Sessões permanentes depois das 7 horas da noite, nos novos e mais modernos bilhares do salão Vesuvio, rua do Carmo 59, proximo á rua do Ouvidor, aberto até 1 hora. Tel. 4430 C.

Pensão

Por ter de se retirar, vende-se a pensão Rio Branco, em bello horizonte, muito afreguezada, installada num predio de primeiro andar, á rua da Bahia, esquina da de Tupinambás, proximo da Central e Oeste. Trata-se na mesma.

PENSÃO CHINEZA

Cozinha de primeira ordem. Almoços cinco pratos diversos. Jantar seis pratos diversos. Recebe pensionistas e entrega a domicilio. Tratamento especial. Refeições a domicilio 150$ e 180$000. Para pensão preços mais reduzidos. Pensão—60$, 80$, 100$ e 120$ por mez. — MEU GEIN & C., rua Mariz e Barros 445; casa 3. — Rio de Janeiro.

Massagista

MME. SÁ, diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, tratamento do rosto, pescoço papada e collo. Tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação de ventre. Preços modicos. Attende a chamados a domicilio. Rua S. José n. 67, sob. Telephone C. 3918.

EXCELLENTES aposentos mobilados com pensão, para familias e cavalheiros; cozinha de primeira ordem, jardim, cascata, caramanchão, banhos quentes e frios; preços modicos. Rua do Rezende, 154.

CACHORROS

A lepra, sarna, galeiro, darthros e todas as manifestações molestias da pelle, nos cachorros, cavallos, gallos e nas variadas especies de gado, são curadas com o «Sabão Dogues». Este sabão mata os piolhos, pulgas, bernes, bicheiras e os carrapatos nos animaes.

Lata 2$000; pelo Correio 3$000. Pedidos a Perestrello & Filho, á rua Uruguayana 66 e Avenida Passos 106. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos.

Em Campos, pharmacia Pacheco.

Pastilhas Anthelminticas preparadas pelo pharmaceutico Carlos A. A. Silva

Lombrigueiro Ideal

Lombrigueiro de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes. Milhares de familias o attestam.

Deposito geral:—pharmacia Pires, rua Voluntarios da Patria 271 e na drogaria Pacheco.

PALACE THEATRE

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Companhia portugueza de operetas e revistas—Direcção HENRIQUE ALVES

HOJE—Quarta-feira, 13—HOJE

ESPECTACULO COMPLETO

A's 8 3|4 da noite

Penultimas representações

GUERRA EM TEMPO DE PAZ

Protagonista, ADRIANA NORONHA

Toma parte toda a companhia

Preços: Frisas, 20$; camarotes, 15$; distinctas, 3$; cadeiras, 2$; balcão, 2$; geraes, 1$000.

Amanhã — GUERRA EM TEMPO DE PAZ.

Sexta-feira, 15, pela companhia Augusto Campos — MORENA, do escriptor Viriato Corrêa.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA
O TRIUMPHO DO THEATRO NACIONAL

HOJE — Quarta-feira, 13 — HOJE

Duas sessões—A's 8 e ás 10

37ª e 38ª representações da applaudida peça em tres actos, de GASTÃO TOJEIRO, da Associação dos Autores Dramaticos Brasileiros

O Sympathico Jeremias

O heroe do dia LEOPOLDO FROES no SYMPATHICO JEREMIAS!!!

Verdadeira febre de gargalhadas

38.610 espectadores applaudiram o SYMPATHICO JEREMIAS.

AVISO—Os bilhetes estão á disposição do publico desde a vespera do espectaculo.

Amanhã, e matinée e aristocratica ás 4 horas.

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica Nacional

HOJE

A famosa comedia em tres actos, de Rivoire e Besnard — MON AMI TEDDY, accommodada á scena nacional por A. de C. sob o titulo

UM AMERICANO

EXITO GARANTIDO
ENSCENAÇÃO CAPRICHOSA
A's 8 3|4

Preços: Camarotes e frisas, 15$; cadeiras de 1ª, 3$000; idem de 2ª, 2$; galerias e geraes, 1$000.

A seguir, a tragedia grega em tres actos, na qual ITALIA FAUSTA alcançou ruidoso successo no Theatro da Natureza — ANTIGONA.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Grande companhia de operas comicas e operetas — Direcção do Cav. CARACCIOLO

HOJE —A's 8 3|4— HOJE

GRANDE EXITO

Segunda representação da opereta de LEO FALL

A PRINCEZA DOS DOLLARS

Tomam parte os principaes elementos da companhia.

Luxuosa montagem

Maestro director e concertador da orchestra, Cav. POMPEO RICCHIERI.

Preços: Frizas e camarotes, 20$; cadeiras e balcões de 1ª, 5$; fauteuils e balcões de 2ª, 3$; entradas, 1$000.

A seguir, a opereta—CORSARO.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 13 de março de 1918 — HOJE

NO S. JOSE'

1ª e 2ª sessões—A's 7 e 8 3|4

SO' PRA MOER

3ª sessão—A's 10 1|2

O PA'O FURADO

No Carlos Gomes

A's 8 horas—Duas sessões—A's 10 horas

Brilhante estréa do

Dr. Javier e Mme. Linette

Dia 20—Estréa da companhia do **Dr. Christiano de Souza**

No S. PEDRO

Amanhã—Estréa da companhia Antonio de Souza.